RECIFE
Terça-feira, 11 de março de 1913
ANNO 89 — N. 44.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Terça-feira, 11 de março de 1913
ANNO 89 — N. 44.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 SEMESTRE........ 12$000 TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 14$000 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 4.

TELEGRAMMAS

Até a hora de entrar a nossa folha para o prélo nenhum despacho haviamos recebido do nosso correspondente no Rio de Janeiro.

Estamos providenciando afim de fazer cessar esta irregularidade, da qual pedimos desculpas aos nossos leitores.

RECIBO DE CONTAS

Procure o redactor-chefe d'*O Tempo* uma outra lente, porque aquella, de que se vem servindo para lêr o *Diario*, está evidentemente defeituosa, deformando-lhe as imagens das ideias e dos factos. Só assim se comprehende como *G. M.* poude descobrir esquecimentos e contradicções no que dissemos hontem, no que temos dito sempre.

A infidelidade de memoria não é nossa, é d'*O Tempo*, a começar por confundir politica com partidos, extranhando que o *Diario* censure actos da administração. — Não somos jornal partidario, mas isto não exclue o direito de criticar os actos dos poderes publicos, foi o que dissemos desde que surgimos novamente á luz da publicidade, lembre-se bem o nosso illustre confrade, avivando a sua memoria enfraquecida.

∴

«Si está resolvida a reducção da tarifa, si os interessados já convieram e assentaram nas bases para essa reducção, porque motivo o governo não decidiu ainda ?» escreveu hontem o *Diario*.

O Tempo replica — Não ha tal ! As associações não convieram em semelhante reducção, cada qual manifestando uma opinião differente.

Esquecimento d'*O Tempo*. Os pareceres dessas associações são meramente officiosos. A opinião que vai servir de base a resolução do governo é a da commissão central da Associação Commercial do Rio, cujo parecer — no voto vencedor do dr. Custodio Coêlho — nos foi transmittido em telegramma de 6 do corrente. O governo, que vem estudando o assumpto ha muitos dias, poderia perfeitamente ter resolvido o caso e devia tel-o feito.

∴

Dissemos ainda que o mercado de assucar está paralysado, e dissemos a verdade, confirmada por todos, e acrescentamos na «Vida commercial» que «apesar de não ter havido ainda hontem cotação official do assucar, podemos informar que do Rio de Janeiro e Santos, chegaram pedidos do genero para nossa praça.»

— Contradicção ! exclama *O Tempo*.

E sentencia que o mercado não está paralysado porque se effectuam algumas vendas pelos preços anteriores á crise.

Pergunte *G. M.* ahi ao dono da casa, que é negociante de assucar, se póde considerar-se normalisado o commercio de um genero, que não tem cotação official na praça, somente pelo facto de se terem realisado alguns negocios e *G. M.* se convencerá de que não houve nem sombra de contradicção no que affirmamos.

∴

Finalmente *G. M.* para fechar um dos seus capitulos sobre amnesia do *Diario*, refere-se ao senador João Elysio e as moções do Congresso estadoal, em que ligeiramente fallamos.

Ainda ahi o lapso (com licença) é d'*O Tempo*. Nós não aplaudimos nem censuramos a attitude do senador João Elysio, que em tal não importa o nosso «Até ahi muito direito, como bom marrêta que é.» Isso é negocio entre o *leader* da opposição no Senado e o *leader* da politica governista na Camara. *G. M.* que discuta com o senador marrêta esse negocio de moções e de «saldo» que estimamos vêr crescer e proliferar para gaudio geral.

As declarações feitas pelo almirante von Tirpitz, no Reichstag, ácerca do accôrdo sobre a limitação dos armamentos navaes na Inglaterra e na Allemanha, continuam a ser o assumpto das conversações nos centros politicos de Berlim.

A imprensa tambem aprecia detalhadamente as alludidas declarações, notando-se que, ao passo que alguns jornaes, como a *Frankfurt Zeitung* o *Hamburger Nachrichten* e a *Rheinsche Westfaelisch Zeitung* diminuem a importancia das declarações do ministro da marinha, chegando mesmo a rejeitar a idéa defendida por elle, outros dão-lhe o seu incondicional apoio e affirmam que se encontrou finalmente o caminho por onde a Allemanha deve seguir para chegar á *entente* com a Inglaterra.

Entre estes, contam-se o *Berliner Boersen Courrier*, o *Morgen Post*, o *Vorwaersts* e outros.

2.000 pares de calçados Walk-over, *ultimos modelos acabam de receber pelo vapor «Asiatic Prince», as sapatarias* **Pan-Americana e d Chapim da Moda.** *Unicos agentes em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio grande do Norte.* LINO D'OLIVEIRA & C.

Ferimentos

Severino *Pequeno*, ás 3 horas da tarde de hontem, no districto de Macacos, dirigiu-se ao logar *Guabiraba*, onde aggrediu seu desaffecto José Joaquim de Oliveira, fazendo-lhe á faca dous ferimentos de natureza grave.

O criminoso foragiu-se, sendo mais tarde capturado pelo subdelegado capitão José Lopes, no Poço da Panella.

Sua victima encontra-se em tratamento no Hospital Pedro II.

—No districto de Areias, Antonio Mariano, em a tarde de hontem, espancou a cacete, á rua da Esperança, daquella localidade, o popular de nome Manuel, que ficou bastante contundido.

O aggressor foi mandado recolher á Detenção pelo subdelegado, major José de Mello.

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

NO LAR

Anniversarios:

Fazem annos hoje

o pequeno Mario de Oliveira Gomes, filho do sr. Antonio Marinho Gomes;

o dr. Luiz Candido de Oliveira;

o pequeno Epitacio, filho do coronel Estevão de Gusmão;

o sr. Miguel Coelho;

o sr. Cypriano Marques de Pinho Seabra;

o sr. José Ferreira Dourado;

o capitão Delphino Alves Barbosa;

a interessante Moema, filha do dr. Francisco Candido O. Mendonça;

o dr. Antonio Ferreira da Annunciação;

a graciosa senhorita Maria Luiza Rabello Santiago;

o sr. Thomaz Seixas Sobrinho, filho do capitalista Manoel da Veiga Seixas, commerciante em nossa praça.

Nascimento

o sr. Manoel Paiva Vianna e sua exma. consorte d. Gercina Reis Vianna tiveram a gentilesa de nos participar o nascimento de sua filhinha Querobina, occorrido á 9 do corrente, nesta cidade.

Agradecidos, desejamos ao *bebé* as melhores venturas.

CARESTIA DA VIDA

Não commentamos immediatamente um *interview* e uma nota officiosa do Sr. Ministro da Agricultura, a respeito do problema da carestia, porque esperavamos os desmentidos necessarios.

Até hoje porém, não appareceu nenhuma declaração official desautorando taes extravagancias. Não podemos, portanto, calar por mais tempo a manifestação do nosso espanto diante daquillo que ousou divulgar o illustre Sr. Dr. Pedro de Toledo.

O titular da pasta da Agricultura resolveu attender aos que indicavam o cooperativismo como solução para o problema da producção barata e da compra facil. E sem ter conhecimento especial do assumpto, guiando-se por escriptores de talento, mas que foram estudar cooperativismo nas traducções hespanholas de bibliothecas e collecções anarchistas, confundio tudo e disse cousas que ao mais elementar bom senso repugna.

Estamos num paiz novo. Necessitamos estimular todas as fontes de producção. Para isso conseguir devemos educar o individuo e facilitar a viação. Mas, como tudo é precizo crear, só a liberdade poderá fazer o ambiente apropriado ao desenvolvimento que desejamos. O Estado só intervem, porque não ha capitaes disponiveis e o capital extrangeiro ainda não assume a direcção diante do fomento—como aconteceu nos Estados Unidos. Só assim se tornou indispensavel a medeação dos poderes publicos. Mas é claro que o Estado, distribuindo concessões e ensino, ajudando por meios indirectos o surto da agricultura, não deve nem pode indicar doutria en dar preferencia a politicas.

O Sr. Pedro de Toledo quer ir, entretanto, mais longe. Quer fazer propaganda de doutrinas anarchicas e de politica subversiva. O Sr. Ministro da Agricultura é um espirito conservador, por temperamento. Na sua vida publica ainda não demonstrou até agora a menor preoccupação socialista. De modo que só podemos considerar a sua attitude presente como o aproveitamento de theses alheias, que S. Ex. não teve tempo e paciencia de estudar.

Assim, no *interview* do *Imparcial*, o Sr. Ministro da Agricultura falla tanto em Karl Marx, Kropatkine e Réclus, que revela um desvio de cultura que lhe cumpre rectificar. Tendo de estudar cooperativismo, S. Ex. não foi buscar ensinamentos nos economistas, nos publicistas e homens de Estado; foi lêr livros socialistas e anarchistas, cujas edições ibericas são mais accessiveis no mercado brasileiro. Dahi a sua infeliz ligação de socialismo e cooperativismo. Dahi o dizer S. Ex. que os taes utopistas haviam estimulado e canalizado um movimento economico.

Certo, o Dr. Pedro Toledo não concorda com as idéas socialistas e subversivas dos autores fantazistas que cita; acha que elles exageram. Mas a prova de como S. Ex. foi suggestionado por essa leitura está nas medidas que enumerou, em nota official, para combater os males resultantes da crise da carestia.

Convém reproduzir o "programma" que o Sr. Ministro quer executar. Consta do seguinte:

1.°) Auxiliar a organização definitiva da "Cooperativa de Consumo da Sociedade Nacional de Agricultura", remodelando a "Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil";

2.°) Concorrer para provel-a de espaçosos armazens geraes de mercadorias;

3.° Concorrer para dotal-a de tantos armazens distritaes quantos se tornarem necessarios á commodidade dos consumidores;

4.°) Providenciar para a organização em cooperativas de consumo dos lavradores, criadores e industriaes agricolas que abastecem esta Capital;

5.°) Concorrer para filiar todas essas cooperativas á da Sociedade Nacional de Agricultura;

6.°) Esforçar-se para a reducção das tarifas e transporte que possam onerar as mercadorias dessas cooperativas;

7.°) Convocar o povo desta Capital para que se reuna em tantas cooperativas de consumo quantos são os bairros e os suburbios que constituem.

E', portanto, um programma contra o commercio; o Sr. Ministro acha que é o commercio que tudo encarece e especulando, rouba o productor e o consumidor. E', como se vê, uma concepção socialista.

Se S. Ex. ao envez de ler brochuras hespanholas de traducções de anarchistas, meditasse sobre as obras dos sociologos e sobre as necessidades do paiz, comprehenderia que é o commercio justamente que barateia o custo da vida, porque dispõe de especialistas competentes que sabem encaminhar e distribuir as mercadorias e procuram sempre vender muito e barato, porque de sobra comprehendem que é a melhor maneira de ganhar dinheiro.

Se o commercio luta com difficuldade actualmente, é porque está sobrecarregado de impostos, é porque as tarifas aduaneiras entregaram o mercado a um grupo de productores e obrigam a elevação dos preços; é porque os traçados e os fretes das estradas de ferro são instrumentos de monopolio e de encarecimento; e é porque ha mil embaraços na Alfandega e nos portos; é porque, acima de tudo, a moeda depreciada diminue a capacidade acquisitiva do consumidor.

O "programma" do Sr. Ministro, se fosse posto em execução, seria na sua ingenuidade, uma promessa de monopolio. Seria a formação, nas cooperativas englobadas, nos armazens geraes, de grandes, *trusts*, protegidos pelo Estado e servidos por um exercito de funccionarios. A socialização, impedindo a concurrencia entre commerciantes que são especialistas na distribuição das mercadorias, encareceria tudo e crearia os embaraços que soffreu a França, quando na Republica idealista de 48 Luiz Blanc tentou a desastrada especulação dos armazens geraes.

O povo não se illuda com as cooperativas de socialistas. No mundo inteiro, essas instituições não mudaram o curso natural das cousas, porque o grande publico sempre se abastece no commercio, que é o unico capaz de fornecer mercadorias bôas e barata.s Na cooperativa, o associado aceita o que se lhe dá e, dada a tendencia do espirito humano, em pouco tempo só se o obriga a aceitar o que é máo.

Para facilitar as transacções commercias, a troca rapida dos productos, a concurrencia, o Governo deveria, se pudesse, desonerar o commercio, cujo interesse maximo é vender muito e, portanto, vender barato. Entretanto, o sr. Pedro de Toledo lembra como solução para a situação actual desaggravar fretes para cooperativas monopolizadoras, aggravando assim por uma repressão o commercio, que teria de elevar os seus preços; lembra a socialização das vendas pela inutilisação dos intermediarios, que são em todos os paizes organizados os que realizam com exito a distribuição dos productos.

As cooperativas iriam entregar a gente bisonha, sem o estimulo de zelo por seus haveres a funcção distribuidora, e como seus directores não teriam nada a perder com a fluctuação do mercado, onerariam o consumidor, porque arcariam um exercito de empregados, e um lento movimento de trocas que tornariam muito mais caros todos os productos, cuja distribuição ficaria assim mais dispendiosa.

Ha no movimento das cooperativas de productores da Scandinavia, da Grã-Bretanha e dos proprios Estados Unidos muita cousa aaprender. Mas isso tudo não tem relação directa com a carestia da vida. Havemos de distinguir em breve as cooperativas bôas das cooperativas más.

Agora queremos frizar o nosso espanto diante das extravagancias de um Ministro de um Governo conservador. O programma do Sr. Pedro de Toledo é inexequivel, mesmo porque a historia demonstra que tentativas semelhantes fracassam sempre pela preferencia que o publico continúa a dar ao commercio legitimo.

Mas como póde o Governo pensar em praticar essas aventuras demagogicas—devemos prevenir a todos para que elle recue de seus intentos. Qualquer ensaio da execução do "programma" socialista e anarchista do Sr. Ministro da Agricultura iria prejudicar o commercio e aggravar como consequencia o consumidor, porque commercio onerado não póde vender barato...

(Editorial do *Jornal do Commercio* da tarde de 3 Março de 1913.)

∴ A sessão do Senado, hontem, não deixou de ter um certo interesse ; foi até curiosa.

O velho republicano historico, que é o sr. Bernardo Camara, como si fossem poucos os aborrecimentos da politica de Agua Preta, amargou agora uma decepção parlamentar, que naturalmente o levou a pensar de novo naquelle manifesto do anno passado...

O caso foi simples.

O sr. Bernardo Camara apresentou á casa uma indicação para que o Senado se dirigisse ao ministro da Fazenda, por telegramma, concitando-o a resolver o problema do assucar no sentido de não permittir a entrada no paiz do similar extrangeiro.

O sr. Oswaldo Machado, em contraposição, apresenta outra indicação no sentido de passar-se á ordem do dia, uma vez que o Senado confiava na attitude do governador do Estado, em face da questão.

Travado o debate, o sr. João Elysio extranhou a opposição resultante desta ultima indicação á do sr. Bernardo Camara, pois que, no seu entender, por mais decidida que tenha sido a attitude do sr. governador do Estado, nada impedia que o Senado tambem se pronunciasse.

E a indicação do sr. Bernardo Camara cahiu !

...

No café, ao depois, o sr. Bernardo commentava, estomagado, o chéque que levara.

— Mas não foi o chéque, que me molestou, foram os modos, bruscos e arrebatados, do meu collega 1.° secretario, dizia elle na roda.

— Oh ! exclamaram os outros : elle é sempre assim ; pensa que está zangado, mas o sobrecenho carregado e os gestos bruscos no Oswaldo não dizem sempre raiva... Aquillo tudo é enthusiasmo ; elle é sempre assim...

A **União Dotal Brazileira** *é a unica sociedade que não faz hostilidade as suas congeneres, porque a sua acceitação é* EXTRAORDINARIA E ESPONTANEA. *Séde: —Rua 1.° de Março n. 1,* (sobrado).

Governo do Estado

O sr. dr. chefe de policia propoz para exercer o cargo de subdelegado do 2.° districto—Queimadas—do municipio de Bom Jardim, o cidadão Jeronymo Celso de Aguiar.

— O bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Buique, communicou ao governo ter passado, a 1 do corrente, o exercicio do cargo ao respectivo juiz municipal, por haver entrado no goso da licença que lhe foi concedida.

— Para o logar vago de 2.° suplente de subdelegado do districto policial de Santo Antonio, desta capital, foi proposto, pelo dr. chefe de policia, o capitão Manoel Chagas de Oliveira.

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 10 de março de 1913:

Bacharel José Nicolau Tolentino de Casvalho Junior, Monteiro Ferreira & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Candida Firmina Tavares de Mello, Albino Simões da Silva Britto, Waldivina Baptista—Informe a 2.ª secção.

Anna Carolina de Medeiros—A 1.ª secção para os devidos fins.

Paulino Menezes, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, J. Salgueiral & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Luzia Lins de Barros Loreto, José Casimiro Gonçalves dos Reis—Averbe-se.

Carlos Gomes—Junte procuração.

João Manoel da Costa Figueirôa, Miguel Izabella & C.ª—Com officio ao Thesouro.

Othon Lynch Bezerra de Mello—Diga a 2.ª secção.

José Nery Cavalcanti—Informe a 1.ª secção.

Izaura de Paiva Guimarães—Deferido em vista das informações.

Bento Luiz de Aguiar, Maria Honorina Martins—Averbe-se.

E. H. Laurintzen—Deferido em vista das informações e documentos exhibidos.

Maria Francisca da Conceição—A 1.ª secção para cumprir o despacho supra.

José Rodrigues da Silva, João d'Abrantes Gouveia—Junte-se a petição anterior e informe a 2.ª secção.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram feitas 68 visitas de policia sanitaria; 20 de vigilancia medica; vaccinadas 46 pessôas e revaccinadas 14; ordenada 1 desinfecção e visitadas 3 pharmacias.

—Pelo Desinfectorio dia 8 e 9: 4 desinfecções por variola; 21 preventivas; 1 por tuberculose ; 25 desratisações.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella dia 8 e 9 : 1.264 visitas de policia sanitaria ; extinctos 231 focos de larvas; 179 limpezas; 224 lavagens; 415 petrolisações.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram hontem em visita a esta redacção os srs. Manoel Salvador da Cruz, José Salvador da Cruz e João Paulo Correia de Sá, o primeiro, concelheiro municipal em Caruarú e o ultimo, gerente do *Caruaruense*, bem redigido periodico que se publica n'aquella importante cidade sertaneja.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Musical do Peres

No districto do Peres foi fundada, em 23 do mez ultimo passado, uma sociedade musical, com a denominação acima estampada. Sua directoria provisoria ficou assim constituida : presidente, Manoel Bernardino de Oliveira ; vice-dito, Aurino Affonso de Albuquerque ; 1.° secretario, Honorio Accioly de Albuquerque ; 2.° dito, Antonio Felisberto de Almeida ; thesoureiro, Ataliba Nogueira de Souza ; vice-dito, Tiburcio Torres Pereira ; orador, dr. João Caminha Franco ; vice dito, Carlos Costa ; procurador, Zeferino Pereira Lima ; e 2.° dito, Umbelino Pimentel.

A DATA

11 de março—S. Eulogro.

Um episodio do tempo dos Mouros na Hespanha.

Nasceu Eulogro em Cordova quando aos christãos era ainda permittido o livre exercicio da religião. Fez rapidos progressos na sciencia e na piedade.

Ensinou as bellas letras em Cordova e foi elevado ao sacerdocio, levando vida de oração, austera e penitente longas horas consagrava á oração. Querendo escrever sobre a vida religiosa percorreu varios mosteiros da Hespanha.

Neste tempo rebenta a perseguição e Eulogro foi encarcerado.

Por uma graça especial da Providencia Divina, pelas orações de duas piedosas virgens, que falleceram naquelles dias, Eulogro saiu da prisão.

Impessionou-o a solidão do carcere. Escreveu num livro "Memorial" as actas dos martyres daquelle tempo.

Como naquelles dias a familia de Eulogro acolhesse a jovem Leocrecia, chistã, e a escondesse á furia de seus paes, perseguidores crueis, Eulogro foi preso e condemnado aos açoites.

Ahi prometteram-lhe a liberdade, comtanto que renegasse, um instante só, a fé do Christo.

Eulogro repelliu com horror tão indigna proposta e começou a falar em voz alta sobre os ensinos do Evangelho.

Um lacaio dá-lhe no momento uma bofetada; serenamente Eulogro apresenta a outra face.

Condemnado á decapitação, Eulogro, no logar do supplicio, ajoelhou-se e persignando-se entregou a cabeça ao cutello do algoz. Foi isto 859.

H. P.

Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira,** *para acautelar o futuro de vossa nowa.*

O ASSUCAR

Ainda hontem não houve cotação official do assucar na bolsa de mercadorias.

Continúa, portanto, paralysado o mercado... á espera da decisão do governo sobre a reducção da tarifa do similar extrangeiro.

=

Da Bahia recebeu a *Associação Commercial*, affixando-o á taboleta no respectivo salão de vendas do assucar, o telegramma infra :

«Volta bordo *Danube*, onde conferenciamos largamente dr. Pereira Lima, novamente asseguramos completa solidariedade defesa direitos lavoura canna, industria, commercio assucar. Saudações.—*Alfredo Cabussú*, presidente, *Alberto Magalhães*, secretario».

—

«Senr. Presidente da Associação Commercial Pernambuco. Am.° e Senr.—Junto remetto-lhe uma carta aberta querediji de accordo com nossos amigos d'aqui, a qual lhe peço dar publicidade nos jornaes de Pernambuco para desmascarar estes inimigos de nossa vida economica.

Assumo responsabilidade de seus termos. Mandei exemplares as Associações Commerciaes do Rio, Bahia, Campos, Sergipe e hoje será publicado no Jornal de Alagôas.—Seu am.° ob.° *F. Vandesmet.*»

—«Das informações que se vão apanhando resalta claramente que todo esse movimento sobre carestia da vida na Capital Federal foi organisado pela firma Telscher Lundgren & C.ª, *para nelle envolver tambem o assucar sobre denominação de genero de primeira necessidade.*

Ja desde Outubro e Novembro de 1912 esta firma no intuito de fazer pezo e desmoralizar o mercado do assucar vendeu avultada quantidade de crystaes brancos a rs. 4$000 para entrega em Março, mas como por circunstancias naturaes do mercado, que se influiu só pela procura e a producção, producção que esta safra diminuiu sensivelmente pela persistente secca desde Novembro passado, os preços sustentaram-se firmes attingindo ao fim de Fevereiro rs. 6$300 preço normal por esta qualidade. Assim burlado o intuito da dita firma, inventou estes «meetings» que organisou a sua custa, comprando tambem diversos jornaes e no fim de alarmar ao publico e por um panico realizar no mercado de assucar uma grande baixa salvando os enormes prejuisos de sua especulação.

O que é de admirar é que os altos poderes publicos na Capital Federal se deixaram influir e illudir ao ponto de tomar interesse por tão infame exploração desta firma extrangeira contra a vida economica de todos os Estados assucareiros do Brazil, representando cerca da metade da população total da Nação, cujos interesses não podem ser abandonados nem contra elles ser decretada a ruina total.

Os preços actuaes dos assucares em todas as suas qualidades são normaes.

Crystaes	rs. 6$000	a	rs.	6$300
Somenos	» 3$600	»	»	3$800
Bruto secco ...	» 2$600	»	»	2$700
Bruto melado ..	» 2$200	»	»	2$300

E não pássam da media dos preços dos ultimos dez annos passados nos quaes nunca se clamou contra a carestia do assucar, mesmo quando os preços passaram além desses algarismos.

Não existe trusts na industria assucareira nem no commercio de assucar e os taes actuaes preços são apenas remuneradores para os agricultores e industriaes que se dedicam á producção deste genero, deixando, ponto a não esquecer, cerca de 10 por cento do valor bruto de seus productos aos Estados para os quaes são a principal fonte de receita.

Se no Rio de Janeiro ha carestia no assucar acima dos preços acima estipulados, só pode ser resultado dos intermediarios e dos retalhistas sobre os quaes o governo deverá dirigir suas investigações em lugar de lançar a culpa sobre os proprios agricultores e industriaes assucareiros».

Desta interessante missiva fôram destribuidas copias, pelo respectivo autor, para a imprensa alagoana e para as associações commerciaes do Rio, Campos, Sergipe e Bahia.

—

O sr. Felix Vandesmet é proprietario de um dos mais importantes estabelecimentos agricolas de Alagôas, a uzina «Brazileiro», no prospero municipio de Viçosa.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito do Recife

Em congregação realisada hontem ficou resolvido que os exames de admissão terão inicio na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ao meio dia.

A prova escripta dos mesmos exames será feita em uma só turma.

Para as provas oraes as turmas serão, no minimo, de 2 alumnos, que prestarão, seguidamente, exame de todas as materias.

A commissão examinadora conpor-se-á dos setes professores seguintes:

Drs. Henrique Milet, Constancio Pontual, Laurindo Leão, Gervasio Fioravante, Joaquim Amazonas, Gennaro Guimarães e Bento Americo.

A's provas assistirão os drs. Director da Faculdade e Fiscal do Conselho superior de instrucção.

VARIAS

A bordo do paquete nacional *Bahia*, chegará hoje, do Rio de Janeiro, o capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas, que vem assumir o cargo de capitão do porto deste Estado, para o qual foi recentemente nomeado.

A s. s. apresentamos nossos cumprimentos de bôas-vindas.

∴

Amanhã deve embarcar para o Rio, a bordo do paquete *Manáos*, um contingente de 100 voluntarios do exercito da guarnição desta cidade.

∴

Foi eleito *leader* da Camara dos Deputados o dr. J. Gonçalves Maia, redactor-chefe d'*O Tempo*.

∴

Em viagem de recreio segue hoje, á bordo do paquete nacional *Bahia*, para o Pará o estimado moço Oscar Chagas, funccionario da delegacia fiscal deste Estado.

∴

Passageiro do paquete *Bahia*, chegará hoje, á esta capital, o dr. Thomaz de Lemos Duarte, delegado fiscal do Pará.

S. s. que vem acompanhado de sua familia, pouco se demora entre nós, seguindo logo para aquelle Estado, afim de assumir o exercicio de suas funcções.

∴

Tela Recebedoria do Estado, foram hontem remettidos para o Juizo dos Feitos da Fazenda, mais 136 certificados de debitos de contribuintes do serviço de exgotto na importancia de 5:839$210 réis afim de se proceder a cobrança executiva.

∴

O cartorio do Registro de Titulos e documentos mudou-se para a praça da Independencia n. 14, 1.° andar.

∴

Amanheceu hontem em nosso porto, vindo de Manáos e escalas, o paquete brazileiro *Sergipe* com 13 dias de viagem. A tarde proseguiu sua derrota para os portos do sul por Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

Pela Repartição Geral dos Correios, foram despachados hontem, os seguintes paquetes *Victoria*, *Sergipe* e *Canavieiras*, o primeiro inglez e os dois ultimos nacionaes, todos para os portos do sul.

∴

Conforme era esperado, fundeou hontem no lamarão as 2 1|2 da tarde, o paquete inglez *Victoria*, pertencente a companhia Real Mala, vindo de Southampton e escalas, proseguindo sua viagem para os portos do sul até o Rio da Prata.

∴

As 3 e 45 minutos da tarde, sahiu do ancoradouro interno de nosso porto, com destino ao alto mar, o paquete inglez *Norsemann*.

∴

O vapor *Dominic* que se acha actualmente em nosso porto, deve sahir hoje as 10 horas do dia, para os portos do norte fazendo escalas por Natal, Ceará, Pará e Manáos.

∴

Tendo sahido hontem de manhã, do porto da Bahia, o paquete brazileiro *Bahia*, amanhecerá amanhã em nosso porto, proseguindo sua viagem a tarde para os portos do norte até Manáos.

∴

O vapor brazileiro *Victoria* sahiu de Natal [illegible] de hontem, devendo chegar aqui amanhã.

∴

Do porto do Ceará sahiu ante-hontem a meia noite, o paquete brazileiro *Manáos* que aqui deverá chegar amanhã a tarde proseguindo sua viagem no dia seguinte para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

Sahirá hoje as 12 horas do dia do porto do Rio de Janeiro com destino aos portos do norte da Republica, o paquete brazileiro *Minas-Geraes*.

Esse paquete deverá estar em nosso porto na manhã de 17 e a tarde proseguirá sua viagem para os portos de Ceará, Pará e Manáos.

∴

Deve sahir amanhã as 10 horas do dia do porto do Rio de Janeiro, o paquete brazileiro *Olinda* com destino aos portos de Victoria, Bahia, Maceió e Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

∴ *Escaramuças sanitarias.*

Estamos informados de que a brigada sanitaria foi hontem repellida, em toda linha, por um dos mais poderosos próceres da politica dominante, que a impediu de varejar a sua vivenda e chacara.

Para bem dizer, a acção foi rapida, rapida e incruenta; limitando-se por parte do «parédro» em questão a um leve carregar de sobrecenho e a algumas palavras pouco amigas, e por parte da briosa milicia atacante, a um resignado rodar de calcanhares... Mas a brigada sanitaria pensará então que a chacára de um dos fidalgos do tempo é o mesmo que a casa de qualquer de nós outros, burguezes pacatos, sempre promptos a abrir humildemente as nossas portas aos legionarios amarellos de Sua Magestade a Hygiene ?

Noticias militares

Exercito

Foram alistados hontem 5 voluntarios para o serviço do exercito.

— O coronel Jesuino de Albuquerque Fernandes, commandante do 49.° de caçadores, obteve licença para ir ao Rio, buscar s. exma. familia.

— No quartel general apresentaram-se o capitão José Buarque Barbosa Lima e o aspirante a official Joaquim Cardoso da Silveira, por haverem ambos desistido da licença em cujo goso se achavam.

— Ao meio dia de hontem, funccionou o conselho de guerra a que responde o soldado addido á 3.ª bateria independente de nome José Pedro dos Santos.

Presidiu ao acto o capitão Motta Cabral, funccionando como juizes o 1.° tenente Horacio Alves do Costa, e os 2.°s tenentes José Cavalcanti Tavares de Mello, Hipolyto de Carvalho, dr. João Euphrasio Guió de Souza e o reformado Plinio Gravatá.

Serviço para hoje:

O 49.° dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general o 2.° sargento Almeida Bello; auxiliar o soldado Bellarmino Almeida.

Uniforme 5.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior de dia, 2.° sargento Virgilio Geraldes.

Cabo de dia, Aquillino Affonso Ferreira.

De dia a secretaria, Samuel Fernandes.

Praças, José Barboza de Lima, Etelvino José dos Santos, João Nilo Guedes d'Oliveira.

Haverá ensaio de musica as 8 horas da noite pelo qual pede-se o comparecimento de todos os musicos.

Convida-se os cabos Elpidio Camara, Augusto d'Araujo Fernandes, Waldemar Carneiro d, Albuquerque e os anspeçadas Francisco Olegario da Costa, Grinaldo Marinho Falcão para comparecerem a este quartel na sexta-feira proxima 14 do corrente afim de dar informações ao sr. secretario de assumpto de seus interesses.

∴ O illustre redactor-chefe d'*O Tempo* abiscoitou, com esse bastão de *leader*, que hontem lhe foi confiado, uma cousa, que talvez elle proprio não esperasse. Foi uma surpreza, aquelle bastão, igual á cadeira em que hoje se repimpa o sr. João Benigno.

S. exc. gosta de fazer surprezas; bemvindas sejam essas, que cahem sobre os ditosos mortaes que em pleno peito as recebem, como um suspiro de allivio, tirando-os de um pesadello importuno.

O sr. Gonçalves Maia, se não era dos excommugados, pouco faltou para sel-o.

S. s. salientou-se, logo no inicio da politica dominante, por um acto de indisciplina partidaria, famoso. O directorio, ou antes o nosso governador (porque isto de directorio naquelle tempo já era como hoje «commissão consultiva») não o incluiu ná chapa pára deputados federaes. O sr. Gonçalves Maia teve a coragem e a hombridade de perguntar porque. Na carta que elle dirigiu ao directorio, permittiu-se relembrar, além dos famosos vinte annos de opposição do coronel Balthazar Pereira, seu irmão de armas e de luctas, serviços mais recentes, que entendiam directamente com a victoria do general Dantas: a campanha politica feita na imprensa carioca em favor da candidatura de s. exc. e o peito ás balas dado, com que affrontou, ao depois, aqui, a sanha da policia do sr. Estacio Coimbra. Mas cousa nenhuma lhe valeu; s. s. foi deixado á margem. O directorio teimou, e não lho reconheceu os direitos.

O sr. Maia, com alguns devotos de Garanhuns, andou se dizendo, trabalhou á socapa para furar o sr. Rego Medeiros no 3.° districto. Seria o nosso deputado catholico. As bichas, porém, não pegaram, com a aggravante do illustre professor de vernaculo haver feito uma excursão ao seu districto, exclamando em tom official, mesmo porque levava no arção da sella o Soutinho :

— E' a chapa da traição. Não votem no Maia. E' mais do que marrêta!

O sr. Maia encolheu-se, e protestou simplesmente :

— Eu não estou fazendo nada. Aconselho aos meus amigos que votem cerrado na chapa do partido.

Mas dei sempre um passeio ao Rio. Assoalhou-se que o Pinheiro faria uma surpreza ao general Dantas: ia reconhecer o Maia, que levava 800 votos redondos. Affirmou-se tambem que, o Balthazar e o Lourenço trabalhavam junto aos *leaders* da politica para fazel-o entrar na Camara. Tanta cousa se disse! E o que é que não se diz de politica e de politicos.

De volta do Rio, o sr. Maia voltou á sua actividade no *Jornal Pequeno;* foi a Europa, andou pela Italia, e voltou, filho prodigo, á casa paterna.

O sr. general pagou-lhe a contricção respeitosa e sincera com uma cadeira estadual. Não era muito, mas para arrependido era alguma cousa. Deramlhe mais *O Tempo*... Redactor-chefe do orgam consêrvador, elle impoz-se de novo. Creou sympathias, desenrugou aquella face militarmente fechada; fez-se de dentro; dissipou nuvens de desconfianças; deitou profissão de fé, em caso de scisma; e recebe agora, em recompensa, o bastão do commando da Camara estadual. D'ahi á federal é um pulo!

Manteiga Mineira "VACCA BRANCA"
(Marca registrada)
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP.
— Rio de Janeiro —

A GERMANOPHOBIA DINAMARQUEZA

Segundo annuncia o telegrapho, ha na Dinamarca uma forte agitação popular contra a arrogancia allmã. A pequena monarchia, cujo territorio consiste numa nesga continental e em algumas ilhotas, prepara-se para arrostar o formidavel poderio do Kaiser.

Esse simples facto já é bem curioso. E' a formiga que se encrespa contra o leão. Mas curioso, porém é o processo ali adoptado para obter os fundos necessarios ao augmento das forças militares: o processo das loterias.

Certo, o jogo tem servido de fonte de receita aos governos de todos os paizes, inclussive o nosso. Mas isso tão sómente para fins "humanitarios: fundação e custeio de hospitaes, de asylos, de crêches". O seu aproveitamento para fins militares é uma novidade.

Uma novidade, aliás, intelligente e plausivel, como recurso de occasião. O processo das subscripções populares, usado em outros paizes em taes momentos, não offerece as vantagens do expediente ora empregado na Dinamarca.

Para que um individuo subscreva qualquer quota para a defeza nacional, só um estimulo o póde mover : o patriotismo. Esse sentimento, porém, nem todos o possuem. Depois, ha muita gente que deixa de contribuir, por contar que os outros contribuam...

Conta-se que certo imperador romano, tendo que inaugurar uma fonte, ordenou que cada um dos seus subditos, nesse dia, despejasse no reservatorio um jarro de leite. Asism a fonte, no momento da inauguração, em vez d'agua escorreria leite.

Aconteceu, porém, que cada subdito, julgando que os demais levassem leite, encheu o seu jarro com agua e lá foi despejar. O resultado—já se vê—foi que a fonte, em vez, de leite, só manou agua...

Pois bem, o que se deu nesse caso costuma repetir-se com as subscripções: muitos individuos, fiados nas contribuições dos outros, deixam de subscrever.

O processo das loterias não tem essa desvantagem. Em vez de fazer apello aos sentimentos nobres de cada um, elle explora o interesse, a ambição. D'ahi o seu exito.

Além disso, esse processo constitue como que um imposto voluntario proporcional. Os pobres não lhe soffrem o gravame. Só o pagam os ricos e "remediados", cada um na razão das suas posses. Além da sua efficacia, é pois um processo equitativo.

O exemplo dinamarquez, póde ser imitado aqui, tanto mais que o das subscripções já fez fallencia entre nós, quando tentado pela "Liga Maritima Brasileira", para a acquisição de um quarto "dreadnought".

Já que o nosso patriotismo se mostrou tão falho, tão pouco generoso, exploremos ao menos, a ambição...

GASTÃO REYS.
(do *Imp.*)

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje; em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira,** *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

Luxo e miseria

Se voltarmos a vista á acção governamental do paiz notaremos um esforço supremo em sentido de progresso. Seria entretanto louvavel intuito, se esse progresso fosse uniforme, ou se as molas do mechanismo fossem accionadas sem detrimento umas das outras, de modo a ser mantido o equilibrio funccional.

Só assim se podia entender como as partes de um todo podessem progredir sem prejuisos.

As duas grandes vidas nacionaes, das capitaes e do campo deviam ao mesmo tempo e preliminarmente preoccupar a attenção dos dirigentes dos negocios publicos, para ser evitada a atrophia de uma dellas pela absorpção ou excesso de actividade da outra.

Nos ultimos tempos pode se considerar quasi mania a remodelação das cidades, com o exagero de despezas, que mal comportam as forças productivas dos elementos á vossa disposição, ou as condições vitaes do paiz. São as pontes, as avenidas, as demolições, as reformas e mudanças de tracção, tudo emfim que possa denotar apparencia de riqueza (o luxo), conforto e bem estar da população, quando na realidade campeia a miseria e a vida em toda parte mais a mais se torna penosa, a fome avassala o ventre do pobre, ameaçando invadir os dominios da classe media.

Não são de certo as villas operarias o meio unico de melhorar a situação das camadas inferiores. A habitação não constitue por si só a base salutar, a hygiene do operario, mas um salario remunerador. Com este se pagariam casas confortaveis, e não escaparia ao capitalista um tão seguro emprego de seu dinheiro.

A construcção de villas operarias nas cidades, á custa do erario publico é portanto, alem de uma injustiça, porque não aproveita igualmente ao operario do campo, onde as necessidades são mais aggravadas e de nenhum modo compensadas pelos debitos da civilisação, mais um symptoma de luxo, indicativo apenas de um bem estar que não existe, de uma situação inteiramente apparente e falsa, quando não seja um reclame de popularidade ou um lance aventureiro de democracia mal entendida.

Cumpria antes de tudo proporcionar ao operario um salario capaz de não só saciar-lhe a fome, mas de bem alimental-o e dar forças e melhor produzir, porque digamos, se elle não tem conforto de habitação é porque pode mal occorrer ás despezas de sua nutrição. Antes de villas operarias devia preoccupar a acção do governo a fundação de institutos profissionaes, onde se adquirisse a precisa capacidade a poder luctar na concurrencia industrial, ainda tão incipiente entre nós. Mas se a mania é a da exterioridade e da apparencia, cessa a razão do affirmado, para cuidar-se apenas do fatuo e artificial. Quem ignora seja de 1$500 o salario, mesmo na construcção das obras do porto do Recife? Não seria disso difficil um certificado official ao governo. Ora, o xarque, a base do alimento execrando do povo, tem custado até 1$600!

E a farinha, o pão, a agua, o remedio, a roupa, a luz, o fogo, o café, o assucar, o aluguel de casa, o calçado e o medico?

Quem a primeira vista contemplar tão dolorosa situação, só poderá concluir que possuimos uma população faminta e miseravel, sem conforto e sem caracter, incapaz de reclamar uma melhor condição, porque exangue, já não tem independencia ou vontade sequer, porque tambem não lê nem tem a consciencia de seus direitos. O luxo das cidades tem peiorado a vida do pobre e mais ainda a do camponez.

Não tem importado ao poder publico estabelecer um conforto entre as sommas arrecadadas pelo imposto e as forças productivas do paiz.

E, alguem que o faça, verá a desparidade flagrante, já tendo em vista as parcellas e já comparando o seu quantum, entre os exercicios de poucos annos passados e os actuaes.

Assim podemos affirmar ser o vexame da contribuição o mal que nos afflige, mal de responsabilidade exclusiva do governo, pouco attento e affecto ao seu povo, mal tanto mais serio quanto as rendas publicas são destribuidas em luxo que incrementa a miseria.

HENRIQUE LINS.

(*Continúa*).

2.000 pares de calçados Walk-over. *ultimos modelos acabam de receber pelo vapor «Asiatic Prince», as sapatarias* **Pan-Americana e o Chapim da Moda.** *Unicos agentes em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.*—LINO D'OLIVEIRA & C.ª

∴ O sr. general Dantas Barreto, talvez, se o soubesse, não teria fallado naquelles fabulosos «saldos».

O sr, João Elysio, no Senado, á custa delles, vae-nos sahindo de uma liberalidade sem mãos a medir. Hontem eram os 10 % sobre os vencimentos dos empregados publicos, que elle mandava extinguir, hoje são as subvenções atrazadas do Lyceu, que elle manda o estado pagar!

Veja o general Dantas Barreto este projecto, apresentado em sessão de hontem e vá apertando os cordões da bolça:

«Considerando que o Lyceu de Artes e Officios d'esta cidade, de ha muito vem prestando serviços inestimaveis ;

Considerando que, reconhecendo ditos serviços, o Estado por muito tempo o subvencionou ;

Considerando que, mesmo na lei de orçamento para o exercicio de 1.° de Julho de 1902 a 30 de Junho de 1903 (Lei n.° 579 de 29 de Junho de 1902), supprimidas todas as subvenções inclusive a egrejas e casas de caridade, em face do disposto no art. 12 das disposições geraes da citada lei, embora reduzida de 5:000$000 para 2:500$000. foi estabelecida uma subvenção á indicada instituição ;

Considerando que, nas demais leis posteriores, continuou a figurar esta verba ;

Considerando que, sómente pela lei de orçamento para o exercicio de 1911—1912 (Lei n.° 1095 de 30 de Junho de 1911) foi ella supprimida;

Considerando que, na ausencia de um motivo de ordem superior como aquelle que determinou a suppressão das demais subvenções e a reducção alludida, qual o das condições precarias das finanças do Escado em 1902, nada justifica a medida adoptada por aquella lei de orçamento de 1911 a 1912, ainda em vigor ;

Considerando que, privada de tal auxilio, profundo abalo soffreu a instituição referida no custeio de seus serviços;

Considerando que, para reparar um mal em taes condições, toda occasião é opportuna ;

Considerando, finalmente, que em vista dos saldos annunciados, em virtude do mesmo orçamento, não pode ter o Estado melhor opportunidade para fazel-o apresenta o seguinte

PROJECTO :

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco, resolve :

Art. 1.° Fica o Governador do Estado autorisado a entregar á Directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios d'esta cidade, a importancia de 5:000$000 rs. correspondente aos exercicios financeiros de 1911—1912 e 1912—1913.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 10 de Março de 1913.—*Dr. João Elysio.*

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—O mercado abriu a 16 1/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição

A cobrança de saques foi feita a 16.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/16 e fechou pesta posição.

ASSUCAR—Não constou ainda hontem, officialmente, vendas nem cotação do assucar.

ALGODÃO Poucos foram os vendedores de algodão, que appareceram, hontem, na praça offerecendo o genero. A cotação que vigorou foi de 11$600 pelos 15 kilos.

Os possuidores, porém, estão firmes em 12$000, cotação que não foi registrada.

◇ Fomos informados de que os srs. Bento Luiz de Aguiar da firma Azevedo & C.ª, Antonio Barbosa da firma Loureiro Barbosa & C.ª, Antonio Ribeiro de Souza Mendes da firma Souza Mendes & C.ª, dr. Mario Rodrigues, redactor chefe d'*A Republica*, e dr. Ladislão do Rego, projectam a organisação de uma grande companhia de automoveis para aluguel, com o capital de 500:000$000.

As acções serão do valor de vinte mil réis cada uma, afim de que a companhia tenha o maior numero possivel de accionistas. Querem, ter segundo nos informaram, grande numero de accionistas e não grandes accionistas.

Os accionistas terão certo desconto immediato nos serviços de autos, além dos dividendos sociaes, no fim de cada anno.

A companhia se denominará «Companhia Popular de Automoveis».

◇ Os srs. Antonio Lassalvia, Antonio Rodrigues Moura e João Antonio Lassalvia, organisaram uma sociedade sob a firma Antonio Lassalvia & C.ª, para a exploração do ramo de fabrico de massas alimenticias, no predio n. 38 á rua Marcilio Dias.

◇ A firma Fernandes & Lins, com fabrica de cigarros no predio n. 39 á rua da Aurora, requereu a Junta Commercial o registro da marca *Estrella de ouro*, para assignalar uma marca de cigarros de seu fabrico.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagoa de Baixo, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Palmeira, Correntes, Bom Cônselho, Aguas Bellas, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jotobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó e Cabrobó.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Cinema Pathé, attrahente programma com excellentes projecções cinematographicas: 1.ª «E' preciso casar a sogra», impagavel comedia de *Itala Film*; 2.ª e 3.ª «O collar de Esmeraldas», grandiosa peça dramatica, com 1.000 metros, de *Ambrosio*; 5.ª «Que b'as creanças», hilariante comedia de *Itala Film*: rua Nova, secções continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Cinema Royal, novo e importante programma com 5 fitas: 1.ª «Construcção de um dreadnought», bella producção do natural, de *The Wallurdor*, 2.ª, 3.ª e 4.ª «O amigo da victima», empolgante drama em 3 partes de *Latium Film*; 5.ª «Zé caipora, afinador de pianos», interessante comica de *Lux*; rua Nova, de 12 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, secções continuas.

Polytheama Pernambucano, convidativo programma com as seguintes fitas : 1.ª sessão—1.ª «Funccionamento do coração», *film* scientifico, natural; 2.ª «Inalteravel amor», drama de *Witagraph*; 3.ª «D. João Serralongo», drama historico *Hispano-Film*; 4.ª «Mascara tragica», drama de *Ambrosio*; 5.ª «Adultero legal», fina comedia de *Ambrosio*; 2.ª sessão—1.ª «Vida no campo» de *Nordisk*; 2.ª «Sombra da progenitora», comedia da *Itala-film*; 3.ª e 4.ª «A fuga da morte», extraordinaria producção cinematographica ; 5.ª «Um rival», interessante comedia de *Nordisk*.

Espectaculos por secções, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª 8 e 40; rua barão de São Borja.

Theatro-Cinema Helvetica, programma cuidadosamente confeccionado do qual faz parte o bello drama de *Eclair*, «A expiação».

No palco *variétés concert* pelos numeros do *Music Hall*; rua da Imperatriz, tres secções ás 7, 8 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje

Convento do Carmo, 8 horas do dia, por alma de d. Herminia de Jesus Buarque.

Reuniões—hoje :

«Veneravel Confraria de N. S. do Livramento», 6 1/2 horas da tarde, em seu consistorio:

«Liga protectora dos alfaiates», 7 horas da noite, assembléa geral, em sua séde.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Elcaldas; Julio, Trincheiras 8; Doca (devolvido); Miguel Lima, rua do Rosario 8 (aviso).

Escola Polytechnica de Pernambuco—Serão chamados hoje para o exame oral de historia e chorographia do Brazil e arithmetica, os dez primeiros candidatos inscriptos.

Vapores esperados—Hoje:

«Itatinga», de Porto Alegre e escalas ; «Gladiator», de Liverpool e escalas ; «Bahia», do Rio e escalas; «Aracaty», de Santos e escalas ; «Victoria», de Maranhão e escalas.

Amanhã :

«Ibiapaba», do sul; «Wurzbug», do sul; «Manáos», do Norte.

Os Correios—Renda: Foi recolhida a importancia de 16:271$340 referente ao exercicio de 1913.

— Cambio, franco 597, marco 738, peso 3$045.

Estatistica: 4.ª sessão—Correspondencias postadas 2820; recebidas 6708 ; expedidas 4273 ; transito 1136; distribuidas 4169.

Malas entradas 105; sahidas 99 ; transito 47.

Dia 8. — Correspondencias postadas 3070 ; recebidas 5039 ; expedidas 2532 transito 1721; distribuidas 4031.

Malas entradas 43; sahidas 74; transito 5.

5.ª secção—Correspondencias postadas 222; recebidas 186; expedidas 181 ; transito 216 ; distribuidas 181.

Malas entradas 78; sahidas 78, Valores 5:827$800.

—A administração expedirá hoje, malas pelo paquete :

Dominic, para Natal, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos e cartas para o interior até 8 ; registro 7 horas ; porte duplo 8 1/2 horas da manhã.

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis nao ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na
União Dotal Brazileira

NICOLAU I

(De Henri Nicole).

Alto, um pouco pesadão pela edade, mas bem musculoso ainda, de côr trigueira, figura energica, olhos vivos e ageis, nariz grande, labios sombreados por um bigode escuro, muito embora a cabelleira já branca lhe corôe a testa altiva, o principe do Montenegro é um dos mais bellos typos daquella raça de bravos que está sob o seu governo, e a quem a vida rude das montanhas, o desprezo pelo luxo, o desdem pela luxuria e a independencia deram corpos de athletas e corações de heroes.

Descendente da illustre familia servia dos Petrovitch, originaria de Herzegovine—que, no seculo XVI, se refugiou no Montenegro para fugir á perseguição turca—nasceu, em 1841, na aldeia de Niegock.

Nos primeiros tempos da sua infancia, viveu entre as creanças do povo, onde adqueriu o gosto pelos exercicios violentos. Depois, começou os seus primeiros estudos na modesta escola de Cettigne. Em 1852, foi internado no collegio de Trieste, e em 1856, veiu para Pariz, matriculando-se no lyceu de Luiz, o Grande.

A sua entrada neste estabelecimento de ensino causou grande sensação. Acompanhado de dois outros meninos do Montenegro, que pertenciam á sua familia e, como elles, aperrado ainda aos costumes nacionaes, ás vestes multicores, ás calças fôfas, no calçado tecido de ouro e seda, no curso do Lyceu captou a maior sympathia e começou a ser o alvo da curiosidade e da astucia dos "potaches" parienses.

O joven principe e seus companheiros passaram incolumes pelo meio do fogo dos gracejos dos collegas e indifferentes ás suas estroinices; consequentemente, revestidos de uniforme egualitario, bem menos prestigioso que o costume montenegrino, mostraram-se para com todos excellentes camaradas.

Nicolau Petrovitch, sobretudo, era o mais cavalheiro e leal dos amigos. Mas perdia facilmente a cabeça e com maior facilidade ainda passava a vias de facto. Um dia que um seu condiscipulo lhe chamou "mangeur d'ours", soqueou-o de tal modo que a todos assustou, e que, num momento, deu a impressão de não mais o arrancarem vivo das suas mãos. Afóra isto, era o mais agradavel moço que imaginar se póde.

... Antes de abandonar o lyceu, um dos professores disse-lhe sorrindo:

—Se um dia ou outro vierdes a Paris, meu caro amigo, não vos esqueçaes de me trazer cigarros montenegrinos; são deliciosos.

—Não ha duvida nenhuma, respondeu com simplicidade o joven Nicolau.

Vinte e cinco annos depois, sabendo que o mesmo professor estava ainda ensinando no seu querido lyceu de Luiz o Grande, para lá se dirigiu a fazer-lhe uma visita. Fez com que lhe apresentassem o seu cartão, á vista do qual o velho mestre se tomou de surpreza e correu a recebel-o, não conseguindo descobrir o motivo da visita.

—Principe, saudou elle com uma reverencial inclinação de cabeça.

—Oh! não é o principe quem vos vem visitar, interrompe Nicolau. E' o velho discipulo que vem pagar uma divida, ou melhor, cumprir uma promessa feita ao seu professor.

Ao mesmo tempo, deu ao mestre estupefacto e emmudecido uma caixa de esplendidos cigarros, timbrados com as armas de principe.

—Tomae, accrescentou elle com affectuosa insistencia. São deliciosos, os nossos cigarros montenegrinos. Demais—bem o sabeis—não me fizeram gastar um real com os direitos da Alfandega!...

E' em 1860 que succede no governo ao principe Danilo, seu tio, que acabava de ser assassinado. Mirko, seu pae, abdicara em seu favor.

Em 1867, uma horrorosa epidemia do cholera grassava em Tsernagore.

—Meu filho, diz o principe Mirko, se tua casa se incendiasse, verias como todos os montenegrinos correriam e atravessariam as chammas para te salvar. O nosso logar é entre elles. E' necessario ir em seu auxilio.

Com effeito, ambos se dirigiram immediatamente a "Njégus", fóco principal da epidemia, levando aos seus compatriotas remedios e provas de conforto.

Nobre victima do dever, Mirko foi tambem atacado da doença e não tardou a expirar nos braços de seu filho.

Depois deste doloroso acontecimento, o principe Nicolau governou seu pequeno povo com toda a proficiencia e com a maxima valentia. De costumes simples, inimigo declarado do fausto das cortes, é como paladino e patriarcha que elle exerce o poder.

As suas occupações não variam. Desde que se levanta, o principe do Montenegro dirige-se ao Senado e toma parte nas deliberações do Conselho Supremo. Se alguma causa-crime lhe é apresentada, segue attentamente os debates, interroga os accusados e as testemunhas e, se é necessario, serve de advogado de defesa.

Em seguida, acompanhado dos seus guardas, dá um passeio pela pequena capital, proporcionando facil accesso aos numerosos supplicantes que aguardam esta occasião para lhe apresentarem as suas petições.

Aproveita todas as occasiões e circumstancias para a todos mostrar e testemunhar a sua paternal e cordial bondade.

Muitas vezes, dirige-se ao meio da praça publica, assenta-se á beira de um velho poço, sobre a qual uma enorme amoreira projecta a sua sombra, entretendo-se amigavelmente com os seus humildes subditos, servindo-lhes de arbitro e conselheiro. A's creanças, sobretudo, elle reserva um acolhimento cheio de sinceridade e jovialidade.

Um dia em que atravessava o mercado, apercebeu uma multidão de garotos vestidos de branco, passeando com soffreguidão em volta das "corbeilles", onde os commerciantes tinham exposto os seus mais bellos fructos.

—Quanto custam as vossas "corbeilles"? perguntou elle a um vendedor.

—Tres florins, meu senhor.

E as vossas?... continuou, dirigindo-se a um segundo.

—Quatro florins.

Dando volta ao mercado, comprou todas as fructas que encontrou. Depois, chamou as creanças e disse-lhes:

—Vamos a isto, meus bravos!... Tudo é para vós.

Imagine-se com que furia a garotada se lançou na pilhagem e com que alegres sorrisos foi saudado o presente do bom Nikita.

Ao meio dia, jantava com a familia no palacio. A mesa é sobriamente servida. Pouco ou nenhum luxo faustoso. O principe janta muitas vezes com os altos funccionarios do paiz e com os membros do corpo diplomatico.

E' portanto, uma refeição nacional que se serve no paço, nos festins de gala, e com uma original solennidade.

Dois serventes collocam no meio da mesa um grande porco assado de espeto. O principe faz signal a um official de ordenança.

Este levanta-se e vae collocar-se junto da comida fumegante e posta sobre uma prancha Desembainha a espada, fal-a voltar, e, de um golpe certeiramente vibrado, divide o porco em duas parte eguaes. Descobre, então, no interior do porco um perú recheado de uma perdiz caçada, muitas vezes, pelo proprio principe.

Esta ultima é conhecida pelo nome de "perdiz á Montenegrina", e, segundo consta, uma iguaria largamente apreciada por Nicolau I e pelos seus hospedes.

Depois do meio dia, o principe monta a cavallo e faz longas excursões pelos arredores de Cettigne.

Admiravelmente trainado, habituado a todos os exercicios do corpo, Nicolau I emprehende muitas vezes carreiras de velocidade intermeadas de saltos de obstaculo, de gritos e gargalhadas, onde se recreia o seu robusto e fogoso temperamento. E', tambem um amador, um apaixonado da caça e da pesca.

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem, a 3.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. João Elysio, Oswaldo Machado, Silveira Barros, Affonso Taborda, Pereira de Araujo, Pedro Corrêa, Bernardo Camara e Sebastião Alves.

Lida a acta da sessão anterior e submettida a discussão, uzou da palavra o sr. João Elysio para fazer uma rectificação, que foi refutada pelo sr. Pedro Corrêa. Este justificou a redacção da acta, conformando-se o sr. João Elysio.

Em seguida foi approvada a acta.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do expediente, que constou de diversos officios, petições e pareceres.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Bernardo Camara para agradecer as referencias que lhe fizera na sessão anterior o sr. João Elysio e para apresentar e justificar a seguinte indicação:

«Requeiro que o Senado de Pernambuco se dirija ao sr. ministro da fazenda nos seguintes termos:

Exm. sr. ministro da Fazenda. Senado Pernambuco, hoje reunido, sessão plena, resolve tambem solicitar vosso patriotismo solução crise assucar. Norte ameaçado completo aniquillamento suppressão imposto assucar estrangeiro.—*B. Camara*».

Em discussão a indicação citada, discursou o sr. Oswaldo Machado elogiando a acção do sr. governador do Estado na importante questão que tanto tem interessado a Pernambuco.

Terminou se manifestando contra a indicação do sr. Bernardo Camara e pedindo a approvação do Senado para a seguinte, em substituição aquella.

«O Senado de Pernambuco, tomando em consideração a indicação do senador B. Camara, confia na acção segura e efficaz do governador do Estado e passa á ordem do dia. 10—3—913. *Oswaldo Machado*».

Continuando a discussão fallaram os srs. João Elysio e Pedro Corrêa, aquelle a favor da indicação do sr. Bernardo Camara e este apoiando a indicação do sr. Oswaldo Machado, depois de tambem salientar a acção patriotica do honrado sr. governador do Estado, na dabatida questão do assucar.

Usando da palavra em seguida o sr. Bernardo Camara pediu para ser retirada a sua indicação, mostrando-se satisfeito com as razões expendidas pelos srs. Oswaldo Machado e Pedro Corrêa.

Consultado o Senado sobre o pedido do sr. Bernardo Camara deferio-o por unanimidade.

Logo depois o sr. presidente submetteu á votação a indicação do sr. Oswaldo Machado, a qual foi approvada contra o voto do sr. João Elysio.

O sr. Oswaldo Machado communicou á casa ter a commissão designada para levar a moção de solidariedade do Senado ao sr. governador se desempenhado de sua incumbencia.

O sr. João Elysio requereu prorogação por cinco minutos da hora do expediente.

Approvado o seu requerimento leu e justificou um projecto autorisando um auxilio de 5.000$000 ao Lyceu de Artes e Officios.

Esse projecto, por estar assignado apenas por um senador, ficou sobre a mesa para ser apoiado na sessão seguinte.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi approvado em 1.ª discussão o projecto n.º 1 deste anno, do Senado (Força Publica), depois de terem orado sobre elle os srs. João Elysio e Oswaldo Machado

Este requereu urgencia para o referido projecto entrar em 2.ª discussão na sessão seguinte.

Foi approvado esse requerimento.

Continuando a ordem do dia são lidos dois pareceres, respectivamente, da 5.ª e 3.ª commissão, os quaes receberam os ns. 4 e 5.

Esses pareceres terminam por dois projectos que receberam os ns. 5 e 6, dispensando o primeiro a exigencia da ida de regulamentar para a menor Maria Anna Monteiro da Cruz receber o seu diploma de capacidade profissional e o ultimo isentando de impostos estadoaes, por espaço de 5 annos o estabelecimento de electrotherapia e hydrotherapia que fundou neste Estado o sr. José Thomaz Pinto Lapa.

O projecto n.º 5 foi dispensado da impressão em avulsos a requerimento do sr. Oswaldo Machado e o n.º 6 foi a imprimir.

O sr. presidente communicou que de conformidade com o art. 56 do regimento interno do Congresso levaria ao conhecimento do sr. presidente da Camara dos Deputados a necessidade da convocação do Congresso, em sessão conjuncta, afim de approvar o acto que nomeou o prefeito do municipio da capital, aguardando sua resposta, afim de marcar o dia.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, depois de haver designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos ns. 1 e 5 e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem, á hora legal, a 4.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José de Barros. tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha. Arthur Muniz, Araujo sobrinho, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, André Gomes, Fravio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Pedro Velho, Pedro Lemos, Possôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Rodolpho Araujo. Sergio Magalhães, Souto Filho, Souza Filho, e Turiano Campello.

Deixam de comparecer sem causa participada os srs. Julio Maranhão, Manoel Cassiano e Pinheiro Ramos.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o expediente que constou de diversos officios e petições. Fallaram na hora do expediente os srs. Souto Filho e Mario Rodrigues, passando-se a ordem do dia, sendo encerrada a discussão dos projectos n.º 1 do anno passado, autorisando a abertura de creditos para a hygiene, n.º 3 tambem do anno passado, sobre vitaliciedade dos officiaes do regimento policial,

Foram adiadas as discussões de diversos projectos e nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

Pela policia

Os ladrões visitaram, em a manhã de hontem, a *Fundição Villaça*, do sr. Ildefonso Villaça, á rua Brum ns. 68 e 70, dali subtrahindo, dum cofre-forte, a importancia de 120$450.

O roubo foi notado pela manhã, pelo auxiliar da casa, sr. Luiz Araujo, logo na occasião de abril-o o qual levou a occorrencia ao conhecimento da policia.

Para procederem ás diligencias, compareceram o dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto, capitão Augusto Silva, subdelegado do Recife, e escrivão academico Porfirio Sobrinho.

Ficou averiguado que o autor do roubo dormira no interior do estabelecimento, havendo-se evadido pelo telhado, após a tentativa improficua para despedaçar a fechadura da porta da rua.

Do cofre alludido, fôram retirados 5 contos de réis e 18 libras, dinheiro esse que escapou ás garras do larapio.

O quartel do districto fica *vis-a-vis* da fundição.

— No dia 1 do corrente, no municipio de Gravatá, foi capturado pelo delegado local, o individuo João Ignacio da Silva, quando conduzia dois cavallos roubados, do engenho *Bella Rosa*, e [illegible] Lourenço pertencentes ao morador João Francisco.

— Como desordeiro, deu entrada na Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do Peres, o individuo Antonio Joaquim Mariano.

— Na Casa de Detenção, está recolhido, á ordem do subdelegado do 2.º districto do S. José, o individuo Pedro Cesario da Silva, por crime de ferimentos.

— Os ladrões roubaram, ante-hontem, da residencia do sr. José Lopes de Carvalho, na Imbiribeira, districto da Bôa-Viagem, a quantia de 720$000, 1 pistola de 2 canos, 1 caixa de balas, 1 relogio de prata e respectiva cadeia, e 1 faca de ponta.

Presentidos e perseguidos pelo policial Manoel José Nascimento, auxiliado por alguns populares, os perigosos amigos do alheio, para afugentar os perseguidores. fizeram uso de suas armas, dando varios tiros, o que lhes facilitou a fuga.

Consta que a famigerada quadrilha se acha homisiada no districto da Torre.

— Quando procuravam arrebatar uns gallinaceos da residencia duma familia na Varzea, em a madrugada de hontem, fôram surprehendidos pela policia e logo trancafiados no calabouço do districto, os individuos. Adolpho Candido Ferreira, Severino Francisco dos Santos e Antonio Theodulo da Costa.

— Da residencia do dr. Oswaldo Machado, redactor chefe do *Jornal do Recife*, á rua Riachuelo n. 17, o criado José Francisco furtou, hontem, uma pistola Mauser e outros objectos, dando ás de Villa Diogo.

— Hontem, á tarde, promovia arruaças no districto de Caxangá, o individuo Antonio José, quando foi preso pelo subdelegado local, e recolhido ao posto policial.

— Deu entrada na Casa de Detenção, á ordem do capitão Philadelpho da Silva, o gatuno João Ferreira da Silva, vulgo *Pinto Sujo*.

— Fôram internados no Hospital Pedro II, afim de receberem os curativos necessarios, Manoel Dias de Farias, vindo de Iguarassu; Manoel Camello dos Santos, procedente de Santo Antonio; e Joaquim de Oliveira, vindo do Brejo do Macacos.

— Na delegacia do 3.º districto, foi autoado o machinista Francisco de Assis, conhecido pela alcunha de *Bonitinho*.

Loteria Federal

N. 249—54.ª EXTRACÇÃO EM 10 DE MARÇO DE 1913

20890	20:000$000	3891	1:200$000
20449	2:000$000	11470	1:000$000
8333	1:500$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

933	6411	13878	18430	28356	29809
1774	12817	14086	27574	28551	.....
3321	13138	16131	28172	28812	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

437	6809	13881	21452	26558
957	7239	15009	23874	27181
2328	7715	15285	24372	27743
3570	9643	15628	24459	27788
4931	10450	17639	25812	29422
5028	12052	17954	25873	.....
5466	12761	19358	26042	.....
5700	13686	20688	26272	.....

APPROXIMAÇÕES

20889 e 20891	200$000
20448 e 20450	180$000
8332 e 8334	120$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
20881 a 20890

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
20441 a 20450

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
8331 a 8340

CENTENAS

Os numeros de 20801 a 20900 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 20401 a 20500 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 8301 a 8400 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 90 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 90.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.
Appellação crime de Correntes.
Appellante o juizo. Appellado Antonio Jeronymo Cavalcante, vulgo «Antonio Giba.»

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.
Appellação crime de Limoeiro.
Appellante a Justiça. Appellado José Rodrigues de Souza, por autonomasia «José Cabo.»

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.
Appellação crime do Recife.
Appellante Olympia Olindina da Silva. Appellada a Justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.
Appellação crime de Palmares.
Appellante a Justiça. Appellado José Luiz da Silva.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.
Carta testemunhavel do Recife.
Testemunhante José da Silva Pressado. Testemunhado o Juizo.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.
Aggravo de petição do Recife.
Aggravantes Ramos & C.ª Aggravada a Ordem Terceira de S. Francisco.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.
Aggravo de petição de Limoeiro.
Aggravante Antonio Candido de Oliveira Filho. Aggravado o Juizo.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.
Recurso crime do Rio Formoso.
Recorrente o Juizo. Recorrido Joaquim Baptista da Silva.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.
Recurso crime do Recife.
Recorrente o Juizo. Recorrido Daniel Ferreira Ramos.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.
Recurso crime de Gamelleira da comarca da Escada.
Recorrente o Juizo. Recorrido Joaquim Bezerra da Silva.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.
Recurso crime do Recife.
Recorrente o Juizo. Recorrido Affonso Pereira Barbosa.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.
Recorrente o Juizo. Recorrido Sabino José de Lima.

Publicações Solicitadas

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade agricola proximo a estroda de ferro de São Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700............ 10:000$000
Por 500............ 5:000$000
Por 250............ 3:000$000
Por 200............ 2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

Lombrigueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira extingue as lombrigas (vermes).

A «Tranquillidade» a seus Mutualistas

Tendo se exonerado do cargo de agente geral da **Tranquillidade** neste Estado o sr. Manoel da Silva Ramos, foi investido dos mesmos poderes conferidos ao sr. Ramos, o sr. dr. José Mario da Silva Freire, com escriptorio provisorio, á rua do Imperador n. 12, 1.º andar, onde poderá ser procurado para todos os negocios da **Tranquillidade**, neste Estado.

O sr. dr. José Mario da Silva Freire é o competente para ultimar a cobrança de inscripções e quotas vencidas que se achavam a cargo do nosso ex-agente.

A **Tranquillidade** aproveita o ensejo para declarar com a maior satisfação que somente acceitou o pedido de exoneração do seu activo auxiliar por ser dito pedido peremptorio, privando-se assim da cooperação de tão incansavel e dedicado amigo.

Recife, 5 de março de 1913.

J. de Amorim Lima,
Director-gerente.

600.000 vidros annualmente são exportados para o norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do cours cabelludo, da barba e doo cabellos.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva. a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o **Pilogenio** É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60=PERNAMBUCO

A SORTE

1º MILHAR... 0890
CENTENA 890
DEZENA... 90
GRUPO..... 23

2º MILHAR... 0449
CENTENA 449
DEZENA... 49
GRUPO..... 13

DUPLA...... Grupos 23-13

Palpites dos victorinos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Prophéta.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar

Casa no Monteiro

Aluga-se por contracto ou vende-se a casa, no Monteiro, que pertenceu ao ao dr. Paulo de Oliveira.

Com agua nascente e encanada, gaz, jardim, chacara, baixa de capim, cocheira, e dependencias diversas.

Trata-se no escriptorio desta folha.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, aceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

AVISOS

Ao commercio

Monteiro, Ferreira & C, scientificam que mudaram seu escriptorio de commissões, da rua 15 de Novembro n. 55; para a rua do Apollo n. 8, 1.º andar, aonde aguardam as respeitaveis ordens dos seus amigos e freguezes.

Ao commercio

Luiz Ferreira & C. pedem o obsequio aos seus amigos e freguezes que tiverem negocios tendentes á mesma firma de dirigirem-se á rua do Apollo 8, 1.º andar, escriptorio de Monteiro, Ferreira & C.

"A Mutua Predial do Recife"

Sociedade anonyma de Construcções e Peculios

Séde-rua Barão da Victoria, 15 1.º andar

DECIMO SEGUNDO SOTEIO ORDINARIO

E' convidado o sr. Francisco Dias Barretto, residente á rua do Amparo n. 5, cidade de Goyanna, á receber na séde social d'esta Sociedade a quantia de . . . 3:830$000 que coube no sorteio d'esta data a sua filha menor Alba Barretto, possuidora da caderneta n. 0445 e de numeros para sorteios 0889 e 0890.

Recife, 10 de Março de 1913.

A Directoria

Admirem a veracidade dos factos!

Caculé—Estado da Bahia, 15 de novembro de 1911.

Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.
Rio de Janeiro.

Estimadissimos srs.
Saudações sinceras.

Em cumprimento da missiva a mim dirigida solicitando o meu humilde auxilio para a propaganda do reconhecido e maravilhoso preparado pharmaceutico Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, verdadeiro depurativo do sangue, tenho a satisfação de communicar-lhes que como pharmaceutico nesta localidade autorisado pela exma. Junta de Hygiene deste Estado, hei conseguido optimos resultados em grande numero de pacientes, que descrentes de ao menos encontrar allivio aos seus rebeldes soffrimentos, se acham restabelecidos e bemdizem ao pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem chamam o bemfeitor da humanidade soffredora.

Depois da importante descoberta, vendo annualmente em minha pharmacia grande numero de frascos do importante depurativo, e todos hão conseguido os mais lisongeiros resultados.

Se lhes for proveitosa esta minha declaração, podeis fazer o uso que lhes convier.

Com subido apreço, apresento-lhes os meus protestos de sincera consideração e subscrevo-me

De vv. ss. am.º cr.º obr.º
José Raymundo da Silva Castro.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Dr. David Madeira

Ex-assistente de clinica-medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chefe do Laboratorio bacteriologico e anatomo pathologico do Hospital da Beneficencia Portugueza (Rio), medico da Santa Casa de Misericordia (Rio).

Avisa especialmente aos seus amigos e clientes coêstadanos que no Rio o têm honrado com a sua confiança e ao publico em geral, que, permanecendo nesta capital até fins do corrente mez de Março, se encarrega do tratamento da syphilis (inj. de "606" e "914") e do seu diagnostico seguro pelo exame do sangue (reacção classica de Wassermann) para o que se acha perfeitamente apparelhado.

Os exames de sangue serão feitos no bem installado Laboratorio do dr. Octavio de Freitas, para este fim gentilmente cedido por s. exc.

Consultas: Rua Duque de Caxias, 70, 1.º andar. De 1 ás 4 horas da tarde.

Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas

Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade.

As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardor, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bom parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado a enorme venda que teem.

Compram um frasco ou peçam uma amostra gratis.

Veja que tenham esta Marca de Fabrica — TRADE MARK

Unico Depositario Ambrosio Lameiro 90, Rua Theophilo Ottoni, 90 Rio de Janeiro

Banco Auxiliar do Commercio

4.ª Chamada de capital

De accordo com o § 1.º do artigo 4.º dos estatutos, são convidados os srs. Accionistas a realizar na séde do Banco á rua Quinze de Novembro n. 10, lado sul, a 4.ª entrada de 10 % ou seja 2$000 por acção, do dia 3 do mez corrente a 3 de Abril proximo.

Recife, 1 de Março de 1913.

José Pessôa de Queiroz.
Servindo de Secretario.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Peculio maximo 5:000$000.

Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.

Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.

Serie de sorteios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.

Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 12

DIRECTOR-GERENTE.
José Francisco de Moraes Silva.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Pianos e Orgãos

Augusto Cross

Afina e concerta, pianos, auto-pianos, electro-pianos e orgãos.

Chamados por escripto á rua das Trincheiras n. 19.

Cassino Internacional

Participa-se aos senhores socios que o senhor Joaquim Paes Barboza deixou o cargo de presidente deste Cassino no dia 1 do corrente, ficando a actual Directoria responsavel pelos compromissos assumidos da referida dacta em diante. Outrosim convidam os senhores socios a comparecerem em nossa séde social, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Recife, 9 de Março de 1913.

A Directoria.

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Paris, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde.

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n. 899.

ANNUNCIOS

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 143, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robillotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 62, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR O.

Amostra gratis

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Construcção de um Dreadnought

Film natural de THE WALTURDER

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

O amigo da victima

Colossal drama em 3 partes. Sensacional drama da vida real da fabrica LATIUM FILM

QUINTA PROJECÇÃO:

ZÉ CAIPORA AFINADOR DE PIANOS

Da fabrica LUX

A SEGUIR—**NA MA-CI-O-TA**

Um sensacional film em 3 partes—Eclair

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

E' preciso casar a sogra Impagavel comedia da apreciada fabrica *Itala Film*

SEGUNDA e TERCEIRA PROJECÇÕES—

Grandiosa peça dramatica com 1.000 metros, em 2 actos e 102 quadros, interpretada pelos melhores artistas da afamada fabrica Ambrosio. **O COLLAR DE ESMERALDAS**

QUARTA PROJECÇÃO:

Que bôas creanças! Hilariante fita comica da fabrica *Itala Film*

A SEGUIR.................?

Extraordinario trabalho artistico do grande artista dinamarquez WEPPSCHLANDER da fabrica *Nordisk*. **O brinde para o anniversario**

BREVEMENTE!!!

A FEITIGEIRA Monumental film dramatico em 3 actos e 46 quadros. A mais recente victoria da apreciadissima *Nordisk Film* que na sua confecção empregou a avultada quantia de 640 contos. Protogonista a sympathisada actriz ELSA FRALICK.

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

CINEMA PATHÉ

AVISO AO RESPEITAVEL PUBLICO

A Empreza Cinema Pathé tendo de entregar aos seus proprietarios o predio n. 45, communica ao respeitavel publico que ficam suspensas temporariamente as suas funcções na 2.ª CLASSE, continuando sómente a 1.ª CLASSE até que lhe seja entregue pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco o predio onde funcciona actualmente o

CINEMA ROYAL

Pedindo desculpas por essa pequena interrupção, dentro em breve installará naquelle predio um salão confortavel e hygienico para os seus amaveis habitués.

Recife, 6 de Março de 1913.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar de Diversões — HOJE — Terça-feira, 10 de Março — HOJE

Exhibição do bellissimo drama da vida real em 2 actos com 1.000 metros de ECLAIR:

PROGRAMMA A CAPRICHO

A EXPIAÇÃO

« NO PALCO »

VARIETÉS-CONCERT pelos numeros de *Music-Hall*.

POR ESTES DIAS—O grandioso film historico dos tempos do Cardeal Richelieu

TARDE DE MAIS!...

com 1.183 metros em 2 actos de CINES.

No dia 18—Estréa da Companhia de operetas CHRISTIANO DE SOUZA, com a revista **PRA' BURRO**.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de Diversões puramente Familiar

Hoje-- Terça-feira 10 de março --Hoje

PROGRAMMA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite
(*Programma novo*)

1.ª projecção — «Funccionamento do Coração». Film scientifica, Natural.
2.ª projecção—«Inalteravel amor». Drama de Witagraph.
3.ª projecção— «D. João de Serralongo.» Drama historico. Hispano-Film.
4.ª projecção - «Mascara Tragica». Drama de Ambrosio.
5.ª projecção —«Adulterio legal». Comedia fina de Ambrosio.

2.ª sessão ás 8.40 da noite
(*Programma em reprise*)

1.ª projecção—«Vida no Campo». Nordisk.
2.ª projecção — «Sombra da progenitora» Comedia da Itala.
3.ª e 4.ª projecções—A impolgante film de successo:
A Fuga da Morte
5.ª projecção—«Um rival». Fina comedia de Nordisk.

BREVEMENTE—A maior novidade em cinematographia

O Cinema as claras!!

Entr.da de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

As Pilulas Purgativas LE ROY

Approvadas pela Junta de Hygiêne do RIO-DE-JANEIRO são Verdadeiras Pilulas de Saude e de Belleza.

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

SOCIEDADES MUTUAS DE Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia pôr inscripção............ 120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos... 16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos............ 50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 °/₀.

A serie especial distribue 1 premio de 20 contos, 1 de 6, 1 de 3, 1 de 1 e 5 de 200$ --- Joia 10$ mensalidade 6$

ESTATUTOS E INFORMAÇOES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1° andar

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE SANTOS SELVA & FILHOS

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88--Rua Duque de Caxias--N. 88

SYPHILIS Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PHLEBITE

Quereis prevenir a embolia, consequencia terrivel da phlebite ou inflammação das veias? E, se escapastes á embolia, quereis evitar as inchações continuas, os entorpecimentos e a impotencia que sempre resultam das phlebites antigas? Tomai a cada refeição um pequeno calix do **Elixir de Virginie Nyrdahl**, que restabelecerá a circulação e fará desapparecer toda a dôr. Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.—**Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, PARIS.**

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco — RECIFE — Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de

SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16 —RECIFE**

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres INDEMNISADORA

N. 29--Rua Bom Jesus--N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$330
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.335:000$000

DIRECTORES: *Francisco Augusto Pacheco.* *Alvaro Pinto Alves* *Alfredo Flaviano de Barros.*

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS Catarrhos - Laryngites - Tysica Bronchites - Asthma
GRAGEIAS ANTICATRARHAES Tonicos Reconstituintes do Dr Duhourcau
Vendem-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brazil: E. Dalogeca — 21, rue des Petites-Ecuries. PARIS

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

BOVRIL

Quando V. precizar de alguma coisa como estimulante e nutritivo ao mesmo tempo, recorra ao Bovril.

O Bovril o fortificará se estiver cançado.

Anuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

WARRIOR

Presentemente no porto.

Vapor inglez

PROFESSOR

Presentemente no porto.

Vapor inglez

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 11 de março proximo.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1° ANDAR

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de Inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1° andar

FOLHETIM DO DIARIO (35)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

—Fez reparo no modo de andar d'elle? — perguntou Olga a Klimkof.

Evséi respondeu com a cabeça que não.

—E' uma creatura infame, evidentemente, e comtudo tambem deve ser um desgraçado solitario — disse ella pensativa.

Klimkof levantou a cabeça e encarou desasocegado na rapariga.

—Creio que a solidão deve sêr a coisa mais terrivel para uma creatura fraca: pode leval-a a tudo.

—Se pode! — murmurou Evséi.

E olhando para Olga com um olhar cheio de gratidão, repetiu mais alto:

—Mas é que pode!

—Ha quatro annos que o seu conheço — disse Alexéi.

O rosto do rapaz como que se lhe havia alongado e chupado. Os ossos faciaes por pouco lhe não furavam a pelle: os olhos negros, desmedidamente abertos, fitavam-se-lhe ao longe, energicos.

—Foi elle — proseguiu Alexéi, — que denunciou um estudante que nos dava livros para lêr, assim como um operario chamado Tikhonof. O estudante foi mandado para a Siberia, e Tikhonof morreu de febre typhoide ao cabo d'um anno de cadeia.

—Então o senhor tem medo dos espiões? — perguntou de surpresa Olga a Klimkof.

—Porquê? — perguntou elle com voz surda.

—Pareceu-me vel-o estremecer quando viu aquelle...

Sem olhar para ella, Evséi explicou, entretanto friccionava fortemente a garganta:

—E' que... eu tambem o conheci...

—Ah! ah! — exclamou Alexéi com um sorriso.

—Repare que todos nós estamos tranquillos! — exclamou Jacov.

Immediatamente todos se collocaram em volta de Evéi, como para o occultar aos olhos d'um inimigo.

Elle nem comprehendeu as suas exclamações nem os seus manejos, nem os seus olhares affectuosos. Fazia por não dizer nada, receoso de deixar escapar, sem querer, alguma palavra que dissipasse de repente o entorpecimento inquietador, mas suave, em que se achava.

Corria uma brisa primaveril, tépida e acariciadora, que amortecia os sons e as côres.

—Continuamos aqui, ou vamos para casa? — perguntou Alexéi.

—Que vae aqui? — perguntou Olga.

—Canto coral, um dançarino de corda, e outro divertimentos de egual genero.

Resolveram voltar para a casa. Em caminho, Olga perguntou a Klimkof:

—Já esteve preso?

—Já — respondeu elle.

E apoz um instante accrescentou:

—Mas não foi muito tempo.

Tomaram o electrico. D'ahi a pouco Evséi achava-se n'uma pequena sala atapetada d'azul. Estava-se lá apertado: reinavam lá vez á vez a tristeza e a alegria. Alexéi tocava guitarra e cantava canções que Klimkof nunca ouvira. Jacov ia dizendo coisas compromettedoras: depois poz-se a dansar, enchendo a sala com o ruido do seu sapateado, assobios e gritos. As cordas da guitarra resoavam: Alexéi excitava Jacov com applausos.

—Bravo, Jacov! A desgraça não quer nada com aquelle que teem o animo alegre!

Olga contemplava o espectaculo satisfeita, mas socegada. A's vezes perguntava a Evséi, sorrindo-se:

—Então não se está bem aqui?... mesmo muito bem?

Embriagado por uma alegria doce e desconhecida, Klimkof respondia-lhe por simples sorrisos. Chegara a esquecer-se de si proprio: não obstante sentia por vezes umas guinadas no coração; mas antes que o cerebro lhe chegasse a formular um pensamento nitido, a sensação desapparecia-lhe sem deixar vestigio.

Apenas se lembrou dos seus deveres ao regressar a casa. Quando se lembrou de que devia entregar aquelles joviaes companheiros ás mãos da policia, tomou-o d'assalto uma terrivel angustia, e parou, estonteado, no meio do quarto. Faltava-lhe a respiração: humedeceu os labios com a lingua, e foi sentar-se á janella. Depois d'alguns minutos Klimkof baixou a cabeça.

—Não! Não direi nada: escrever-lhes-hei. "Tenham cautella..." E confessarei o que sou...

Esta ideia encheu-o de satisfação; mas reconsiderou:

Uma voz imperiosa clamou dentro de si:

—"Mas quando lhes derem busca á casa, acharão lá a minha carta, reconhecerão a minha lettra, e então estarei perdido...

—"Tu não podes fazer nada por tua alta recreação: faz o que deves..."

de torpor, resolveu:

—"Dir-lhes-hei tudo... a Jacov e a Olga..."

Mas logo lhe veio á lembrança a palavra com que o marceneiro o havia açoitado:

—"Canalha!"

Ficou sentado á janella quasi até ao amanhecer: pareceu-lhe que o corpo inteiro se lhe enrugava e se lhe tornava molle como um balão a esvaziar-se. Devoraram-lhe o coração uma angustia sem fim. Lá fóra, as trevas densas, estavam cheias de fórmas de esculcas, entre as quaes se distinguia a cara ameaçadora de Sacha, semelhando uma bóla vermelha. Klimkof encolhia-se todo, ennovellava-se, premia os hombros, mas não lograva reunir os seus pensamentos. Emfim, levantou-se com precaução, dirigiu-se para a cama e escondeu-se sem ruido sob a roupa.

XVI

A vida retomou o seu curso habitual. Todas as tardes, na secretaria, os policiaes, inquietos e desconcertados, fallavam dos symptomas cada vez mais numerosos da efferveencia geral, da liga secreta dos camponezes, cujo intento era arrebatar as terras aos senhores feudaes; das reuniões em que os operarios começavam a criticar abertamente o governo, e da força dos revolucionarios, cada vez maior. Sem se interromper, Philippe Philippovitch agatanhava os agentes da secreta com a sua voz de guincho: censurava a inactividade de todos. Iasnogoursky, esse dava estalinhos com os beiços, e de mãos encaladas no peito, supplicava:

—Meus filhos, peço-lhes, sejam mais zelosos. Bem sabem vossemecês que o Tzar não esquece aquelles que o servem...

Mas quando Krassavine lhe perguntou com modos carrancudos o que é que elles poderiam fazer, abanou os braços, abriu a bocca, sem encontrar resposta, e por fim exclamou:

—Prendam-n'os!

Evséi ouviu o elegante Leontief constatar, com uma tosse secca, dirigindo-se a Sacha:

—E' manifesto que os nossos antigos processos de combate não valem nada n'este dias de loucura geral...

—Claro! Não se pode apagar um incendio cuspindo-se-lhes em cima —concordou Sacha com voz roufenha, e retorcendo os labios n'um sorriso medonho.

Todo o mundo se zangava, gritava e se carpia. Sacha arrastava as longas pernas gorgorejando:

—Hein?... Com que então os senhores revolucionarios vão-vos aos lombos?!...

O seu riso ironico exasperava os outros: Evséi, que nunca perdia Sacha de vista, sentia que este não tinha medo de nada: e Klimkof esforçava-se por lhe não entender os sarcasmos.

Os sabujos giravam noite e dia e todas as tardes appareciam na direcção com extensos relatorios das suas pesquizas, perguntando aos outros:

—Estremos em bôa pista!

Mas sem duvida que ninguem conhecia o meio de tratar o desenvolvimento da agitação popular.

—Estaremos mettidos n'uma bella alhada! — augurava Piotr fazendo estalar os nós dos dedos.

—Se escaparmos d'esta com vida, o menos que nos poderá acontecer é sermos passados á disponibilidade — additava melancholicamente Solovief — Ainda se ao menos nos dessem uma pensão!...

—Ora se não dão! Conta com uma corda e uma força — sobreveiu o taciturno Melnikof.

Todos estavam cançados e desalentados: todos tremiam de medo pensando no dia seguinte: todos chefes e agentes, tratavam de se disfarçar.

(Continúa)

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) TELEPHONE: 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:

EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Perdambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corretor da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Resende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.
E' esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13 para:
MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

O paquete

ITAPURA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.
E' esperado até o dia 18 e sahirá impreterivelmente no dia 20 para
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

TAQUARY

Esperado do sul até o dia 18 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 11 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente neste porto segue depois de indispensavel demora para
Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

O PAQUETE

TYBAGY

Esperado do sul até o dia 18 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará e Manáos.**

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 23 de março, seguirá depois de indispensavel demora para:
Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O vapor

SOBRAL

Esperado do norte no dia 14 de março, seguirá depois de pequena demora para
CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros.

Para passagens, cargas encommendas, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

RECIFE

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdeleir.,

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

Annuncios Funebres

Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

O dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, ausente, o bacharel Leopoldo Lins, sua mulher e filhos, e d. Olindina Tavares, mandam celebrar missas, por alma de sua inolvidavel esposa, filha, irmã e nora, Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, no dia 12, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na egreja da Soledade, 2.º anniversario do seu passamento, convidam as pessôas de sua amizade, para este acto de caridade e se confessam agradecidos pelo seu comparecimento.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

ALMANACK VEGETARIANO — Guia seguro para toda a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

MOTOCYCLE—N. S. U. de força de 7 cavallos com 2 cylindros e lugar para duas pessôas em perfeito estado, vende-se a tratar com o mechanico João Gouveia na travessa do Bom-fim n.º 5 (ultima travessa da rua do Progresso) das 4 1/2 as 6 da tarde, ou pela manhã até 10 horas.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool feito de uvas do Douro. Bebida restauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40, Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira bellamente moente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual machanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 10 de março

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 900 a 1$000 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$000 a 2$200 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 e a de maniçoba a 3$600.

Café, cota-se de 12$000 a 12$300, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 840 a 850 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 a 20$000, genero barrado de 15$000 a 16$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	210$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	200$	380$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$

Exportação

DIA 8 DE MARÇO DE 1913

Para o Exterior

Para Lisbôa, vapor *Austurias*, despacharam:
L. Barbosa & C, 414 e 6 barricas com 780 kilos de assucar de usina, 3 caixas com 180 kilos de doce.

Para Londres, vapor *Boynton*, despacharam:
Neesen & C, 475 saccos com 37,550 kilos de caroços de algodão.

Para Liverpool vapor *Warrior*, despacharam:
Monteath & C, 606 saccos com 48.480 kilos de caroços de algodão.

Para o Interior

Para Estancia vapor *Cannavieiras*, despacharam:
C. F. X. Britto 1 caixa com 36 kilos de doce.

Para Bahia, despacharam:
P. Pinto & C, 50 pipas com 27.000 litros de cachaça.

Para Aracajú despachou
Oliveira & C, 10|10 de barris com 400 kilos de vinho.
Guimarães Oliveira & C, 30|10 de barris com 1.200 kilos de vinho.
I. F. Cunha, 1 fardo com 55 kilos de saccos de papel.
C. F. X. Britto, 8 caixas com 453 kilos de doce.
C. Tavares & C, 12 caixas, 3 barris e 75 ancoras com 3.296 kilos de vinho, 12 caixas com 288 litros de aguardente, 2 caixas com 16 kilos de gazosa.

Para Bahia, vapor *Ceará*, despacharam:
C. Tavares & C. 10 ancoras com 400 kilos de vinagre, 5 barris com 400 kilos de vinho.

Para o Rio de Janeiro despacharam:
Azevedo & C, 5 caixas com 480 kilos de cartas de jogar.

Para a Bahia, vapor *Sergipe*, despacharam:
Bastos Cardoso & C, 11 pipas com 5.720 litros de alcool, 40 pipas com 22000 litros de cachaça.
P. Pinto & C, 25 pipas com 13.500 litros de cachaça.

Para o Rio de Janeiro despacharam:
P. Lapa & C, 25 pipas com 13.000 litros de alcool.
P. Pinto & C, 25 pipas com 13.175 litros de alcool.

Para Camocim hyate *Dois Irmãos*, despacharam:
Pernambuco P. Factory, 15 caixas com 3.000 kilos de polvora.

Para Amarração despacharam:
Pernambuco P. Factory, 87 caixas com 2.943 kilos e 200 grs. de polvora.

Para Mossoró no hyate *Vae-Vem*, despacharam:
C. F. X. Britto, 13 caixas com 715 kilos de doce.

Para Macau despacharam:
C. F. X. Britto, 9 caixas com 561 kilos de doce.

Importação

Vapor nacional *Gurupy*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 3 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Accessorios 1 barrica a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Agua 50 caixas a A. Fernandes & C a Dubeux & C
Amostras 1 volume a F. Silva & C.
Artigos diversos 1 caixa ao dr. M. Silva 1 a P. Ferreira.
Armarinho 1 caixa á ordem.
Brazeiras 1 caixa a A. de Albuquerque & C.
Brabante 1 volume a Petit & C, 1 a Faria Irmãos & C, 2 a J. C. Coelho & C, 6 a J. P. de Queiroz.
Bilhar 1 caixa a J. Carneiro.
Café 1 caixa a M Soares & Filho 15 saccos a F. Rodrigues & C, 295 á ordem, 50 a Rodrigues & Rezende.
Conservas 5 caixas a E. G. & Duarte.
Couros 3 volumes á ordem, 1 a P. Ferreira & C, 1 a F. Cardoso, 1 a M. G. Agra & C
Camisas 3 caixas a J. P. de Queiroz.
Cerveja 335 caixas á ordem, 50 a F. Rodrigues & C, 60 a J. de Carvalho & C.
Chapas 9 volumes a A. de Albuquerque & C.
Cofre 1 caixa a M. Duarte.
Cevada 5 caixas a J. F. Antunes.
Chocolate 2 caixas a A. J. Oliveira.
Cravos 20 saccos a Amorim Fernandes & C.
Colchões 2 volumes a Manoel C. Leal.
Calçados 2 caixas a D. Netto & C 1 a Joaquim Pinheiro, 1 a A. G. Pinto.
Chapéos 1 caixa a J. E. dos Reis, 1 a Silva & Penna, a P. Bittencourt Junior.
Dynamo 2 caixas a F. Gundlack & C.
Espelhos 1 caixa a J. Gagliano.
Feijão 200 saccos a F. Ferreira & C.
Fio 1 fardo a M. Araujo.
Fogões 2 volumes a A. de Albuquerque & C.
Fogareiros 150 e 8 volumes a A. de Albuquerque & C
Fumo 170 volumes á ordem.
Gravatas 1 caixa a C. Neves.
Impressos 1 caixa a Carlos Reis.
Ladrilhos 8 volumes a Arthur Vieira, 116 a A. de Carvalho & C.
Laminas 2 caixas á ordem.
Livros 1 caixa a O Falcão.
Lupulo 1 fardo a J. F. Antunes.
Moveis 26 volumes a Manoel Carneiro Leal.
Marmore 1 volume ao mesmo.
Malas 1 caixa a A. C. Ribeiro, 1 a A. de Britto.
Manteiga 10 caixas a P. Menezes, 5 a D. Lopes da Cruz & C, 5 a J Cesario Filho, 12 a E. G. & Duarte, 10 a J. H. Ribeiro Castro, 45 a L. Barbosa & C.
Phosphoros 250 latas a L. Barbosa & C, 30 a Lopes & Araujo, 50 a P. Menezes, 25 a R. S. Marques, 10 a D. Lopes da Cruz & C, 25 a A. J. Oliveira.
Placas 1 caixa ao dr. Luiz C. F. Carneiro.
Queijos 50 caixas a L. Barbosa & C.
Sellins 2 caixas a Manoel G. Agra & C.
Tintas 6 caixas a E. Chagas.
Testas de ferro 1 volume a A. de Albuquerque & C.
Tecidos 4 volumes a R. Carvalho & C, 12 a F. Silva & C, 5 a Silveira & C, 2 a D. Loureiro & C, 18 a M. Pereira & C, 19 a N. Maia & C, 44 a A. Maia & C, 3 a O. & Mendes, 5 a G. Fernandes & C, 8 a L. Maia & C, 8 a V. Matheus & C, 14 a M. Lima & C, 3 a A. Lopes & C, 6 a A. Amorim & C, 1 a M. M. Reis, 18 a F. Fernandes & C, 15 a M. & Nunes, 6 a A. de Britto & C, 5 a J P. de Queiroz, 2 a Santa Casa, 12 a Bernet & C, 22 a J. Gonçalves & C.
Utensilios 1 volume a J. Carneiro.
Vidros 2 caixas a M. C. Leal.
Vassouras 6 volumes á ordem.

Carga da Bahia

Retratos 1 caixa a D. Estefania Bernardina.
Tecidos 5 fardos a Joaquim Gonçalves & C.
Xarque 400 fardos a P. Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre do vapor Moroim

Feijão 550 saccos á ordem.

Carga de Pelotas

Impressos 15 caixas a S Braga & C.
Tamancos 20 fardos a F. Nunes & C. 22 a L. de Oliveira & C
Xarque 500 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Xarque 23 fardos á ordem.

Vapor nacional *Maranhão*, entr. do do Rio de Janeiro e escala em 7 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Agua mineral 15 caixas a Flosi & C, 100 a L. Barbosa & C
Artigos para tabacaria 1 volume a Passos & C.
Armarinho e perfumaria 3 caixas a Zarzar & Irmão.
Brabante 1 volume a S. de Vasconcellos 2 a [illegible]
Cerveja 335 caixas á ordem, 50 a F. Rodrigues & C, 40 Dubeux & C.
Chinelos 2 caixas a P. Ferreira
Calçados 1 caixa a A. [illegible] Mattos [illegible]
Fazendas 1 volume a Luiz A. Abrantes [illegible]
Fumo 4 volumes a Passos & C, 5 á ordem.
Gravatas 1 caixa a Antonio F. Gomes, 1 a José M. Coelho, 1 a J. Gurgel Amaral, 1 a Chagas & Gurgel, 1 a Chappeta & Irmão.
Latas vazias 7 caixas a Carlos F. X de Britto.
Livros 3 caixas á ordem, 1 a Campos & C, 1 a J. W. de Medeiros & C, 1 a R. M. da Costa & Filho, 1 a J. A. Bezerra 1 a Miranda & C.
Malas 1 caixa a Manoel J. F. Vieira.
Objectos dentarios 1 caixa a Manoel & C.
Perfumarias 1 caixa a Castro Medeiros, 11 a Antonio R. & Filho.
Productos pharmaceuticos 13 volumes a F. C. & Guimarães.
Relogios 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C, 4 a H. Hartman, 1 a Barros Irmãos.
Reclames 1 caixa a A. Flores & C.
Sabonetes 1 caixa a N. Fonseca & C.
Tecidos 1 volume a M. Lima & C, 1 a N. Maia & C. 1 a D. Loureiro & C, 5 a A. de Britto & C, 1 a V. Matheus & C.

Encommendas

Amostras 1 fardo a Aurelio Leite.
Films 1 caixa a J. R. Staffa.
Objectos dentarios 1 caixa a D. A Dorcey.
Productos chimicos 1 volume á ordem.
Vistas 1 caixa a Leon Jacob.

Cargas do governo

Artigos de expediente 2 caixas a R. Albuquerque & C.
Formicida 32 caixas a inspectoria agricola.
Verdetes 1 volume a mesma.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Suerdieck Jaerge & C, 2 a Augusto Monteiro, 1 a Azevedo & C, 1 a Moreira & C.
Peças para machinas 6 caixas a Singer S. Matheus.
Rapé 4 caixas a Amorim Gortz & C.
Xarque 550 fardos á ordem.

Carga de Maceió

Massa de tomate 5 caixas a João Vianna

Vapor nacional *Ceará*, entrado de Manáos e escala em 7 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Maranhão

Chapéos 7 caixas a F. Nunes & C.
Fio 106 encapados a C. Fernandes & Companhia.
Pipas vazias 40 caixas á ordem.

Encommendas

Films 1 caixa a Leon Jacob, 2 caixas á ordem.

Encommendas do Ceará

Films 1 caixa a Oscar Riedel.

Vapor nacional *Cannavieiras*, entrado da Bahia e escala em 8 e consignado a Fernandes & C.

Carga de Aracajú

Tecidos 19 volumes a A. de Britto & C, 7 á ordem.

Carga de Villa Nova

Arroz 106 saccos a F. Rodrigues & C
Tecidos 48 fardos a M. Lima & C, 20 á ordem.

Carga de Penedo

Films 1 caixa a J R Staffa.
Sola 6 volumes a B. Sá & C.
Filtros de Pedra 2 barricas a Pedro Navarro.

Vapor inglez *Dominic*, entrado de Buenos-Ayres e escala em 8 consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Buenos-Ayres

Farinha de trigo 20.530 saccos á ordem.
Mercadorias 9 caixas a L. Barbosa & C, 10 á ordem.

Carga de Montevidéo

Coelhos 1 caixa á Santa Casa.
Sebo 125 pipas a José Basto & C. 100 a F. Irmãos & C.

Vapor nacional *Posteiro*, entrado de Porto-Alegre e escala em 8 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto-Alegre

Alfafa 250 fardos a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Bagres 200 fardos á ordem, 60 a L. Dubeux & C, 30 a S. da Figueira & C.
Cofre 1 caixa a Garmotaren F. Deutz.
Feijão 100 saccos a Egypto & Irmãos, 300 á ordem.
Farinha de mandioca 660 á ordem.

Carga de Pelotas

Ossos 75 saccos a Pelit & C.

Carga do Rio Grande

Bagres 50 fardos á ordem.
Cebolla 340 caixas á ordem.
Sebo 50 pipas á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Botijões 8 caixas a Fernandes & C.

Carga da Bahia

Xarque 959 fardos á ordem.

Vapor nacional *Sergipe*, entrado de Manáos e escala em 10 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga de Manáos

Barris vazios 512 a Rego Lima.

Carga do Pará

Fio 1 fardo a J. C. Coelho & C.

Carga do Maranhão

Arroz 50 saccos a D. Cardoso & C, 130 á ordem.
Barricas vazias 20 volumes a José M. de Souza Sobrinho.
Camarão 6 encapados á ordem.
Fio de algodão 10 encapados a J. C. Coelho & C.
Films 1 caixa a Leon Jacob.
Tecidos 12 volumes a A. de Britto & C 4 a A. Maia & C, 5 a A. Lopes & C, 5 a R Carvalho & C, 2 a Silveira, 11 a N Maia & C, 15 a A. Amorim & C, 3 a V. Matheus & C.

Carga do Ceará

Garrafas vazias 26 saccos a C. Tavares.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	542:331$808
Idem do dia 10 ouro	27:321$755
Idem papel	43:110$011
	70:431$766
	612:763$574
Em periodo egual de 1 a 9 de 1912	613:414$476

CAIXA ECONOMICA

Dia 10 entrada de deposito	33:801$000
Sahidas	21:237$000
Saldo para a delegacia	12:564$000
A' pagar de liquidações e por conta	74:278$100

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 8	545:293$650
Consumo do dia 10	30$720
Exportação	9:204$970
Estatistica	423$280
Diversos impostos	94:514$070
	649:466$690
Em egual periodo de 1912	811:939$640
Differença para menos	162:472$950

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 8	88:975$304
Dia 10	7:610$210
	96:585$524

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Borborema, do norte hoje.
Tupy, do sul hoje.
Bahia, do sul hoje.
Itatinga, do sul hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Gladiator, da Europa hoje.
Victoria, do Maranhão hoje.
Ibiapaba, do sul a 12.
Wurzburg, do sul a 12.
Manáos, do norte 12.
Aragon, da Europa a 13.
Gururupu', do norte a 13.
Sequana, do sul a 14.
Sobral, do norte a 14.
Durendart, da Europa a 15.
Liger, de Bordeaux a 16.
Ortega, do sul a 16.
Olinda, do sul a 17.
Taquary, do sul a 18.
Itapura, do sul a 18.
Tibagy, do sul a 18.
Arlanza, da Europa a 21.
Avon, do sul a 23.
Guahyba, do sul a 23
Brasile, de Napoles a 26.
Amazon, da Europa a 27.
Danube, do sul a 30.
São Paulo, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de março

Paranaguá e esc. *Piratininga*, hoje.
Manáos e esc. *Bahia*, hoje.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, amanhã.
Rio e esc. *Manáos*, amanhã.
Bremen e esc. *Wurzburg*, a 13.
Buenos Ayres e esc. *Aragon*, a 13.
Porto-Alegre e esc. *Itatinga*, a 13.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 13.
Porto-Alegre e esc. *Posteiro*, a 13.
Bordeaux e esc. *Sequana*, a 14.
Amarração e esc. *Victoria*, a 15.
S. Luiz e esc. *Commandatuba*, a 15.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 16.
Buenos Ayres e esc. *Liger*, a 16.
Santos e esc. *Durendart*, a 16.
Porto-Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 16.
Manáos e esc. *Sobral*, a 17.
Manáos e esc. *Olinda*, a 17.
Liverpool e esc. *Professor*, a 17.
Manáos e esc. *Tibagy*, a 18.
Maranhão e esc. *Gururupu'*, a 18.
Pará e esc. *Taquary*, a 18.
Porto-Alegre *Itapura*, a 20.
Buenos Ayres e esc. *Arlanza*, a 21.
Southampton e esc. *Avon*, a 23.
Liverpool e esc. *Gladiator*, 25.
Porto-Alegre e esc. *Guahyba*, 26.
Rio esc. e *Brasile*, a 26.
Buenos Ayres e esc. *Amazon*, a 27.
Southampton e esc. *Danube*, a 30.
Genova e esc. *São Paulo*, a 30.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *H. B. Silver*, bacalhau.
Lugre inglez *Crescendo*, bacalhau.
Barca Noruega *Lomba*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Virgil*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, varios generos.
Vapor inglez *Darkfield*, varios generos.
Vapor inglez *Ince-Bank*, descarregando.
Vapor nacional *Ilderton*, varios generos.
Vapor nacional *Piratininga*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Posteiro*, carregando.

Movimento do porto no dia 10 do corrente

ENTRADAS

Manáos e escala, 13 dias, vapor nacional, *Sergipe* de 820 tonelladas, commandante José Ferraz, equipagem 65, varios generos, Lloyd Brazileiro.

SAHIDAS

Bahia e escala, vapor nacional *Cannavieiras*, commandante Domingues Viegas, varios generos.
Manáos e escala, vapor nacional *Dominic*, commandante Johns A. Burns, varios generos.
Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Sergipe*, commandante J. Ferraz, varios generos

FUNDEOU NO LAMARÃO

Liverpool e escala, 18 dias, vapor inglez *Victoria* de 3.742 tonelladas, commandante C. P. Green, equipagem 10, varios generos, a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Calao e escala, vapor inglez *Victoria*, commandante G. P. Green, varios generos.

Passageiros sahidos para a Europa no vapor inglez *Asturias*, no dia 9.

Lisbôa—Arnaldo T. Guimarães, Manoel Albino de Carvalho Pereira, Manoel José Correia, Antonio Loureiro Junior, Manoel Dias de Almeida, d. Rosa Costa, d. Alice Costa e dois menores.

Cherburgo—João Luiz Freire, d. Maria Freire, A. Lopes Pereira, J. Leroy, J. Fisch, Bernardo de Almeida Amazonas, Nelson Cavalcante B. da Silva, André Bigot, d. Maria Bigot e uma filha menor, Ferdinand Henri Valec, mme. Simmone Nurbeurme e uma menor.

Southampton—J. W. M. Croskym, Marie Mc. Crosky, mme. Pinto da Silva e uma menor, J. S. Preston, H. B. Brother, T. Johnson, Francis Strawn, T. H. Locke e dr. Corbiniano Fonseca.

— Chegados do norte no vapor nacional *Sergipe*, no dia 10 do corrente.

Manáos—Seis praças do exercito.

Pará—José Barros Franco, Amelia Gonçalves e Angelo Bispo.

Ceará—José Gonçalves e familia, Eduardo Cunha, Agostinho Moura, José Tenorio, Antonio Rosa, Stefano Conte e José Martins.